



EDICAÇÃO MUNICIPAL
Professores de Sumaré defendem concurso público para cargos de gestão escolar
Pág. 05

DIVERSÃO
Halloween no Shopping ParkCity Sumaré terá caça aos doces, baladinha e desfile de fantasias gratuitos
Pág. 06

SAÚDE
Esquecimento frequente é sinal de Alzheimer? Veja como diferenciar o normal do patológico
Pág. 14



Prefeitura prorroga programa Fique em Dia Sumaré até 30 de novembro

Página 03

CANTINHO DAS PLANTAS



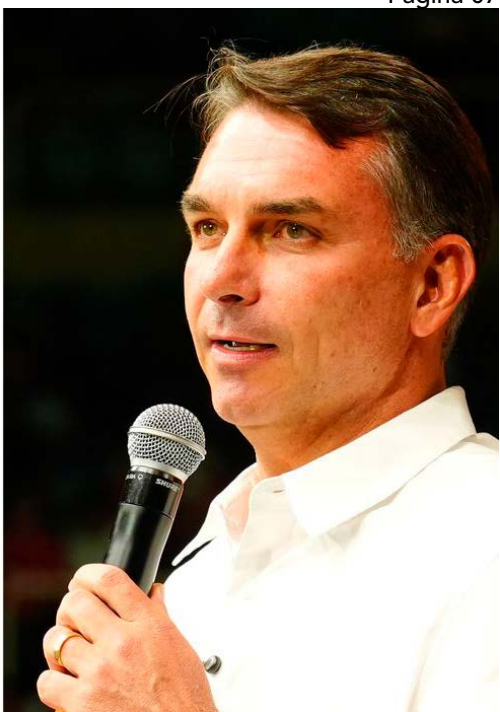
O uso do gramado e das forrações nos projetos de paisagismo

Página 11

ELEIÇÕES 2026

Mesmo derrotado na região, Lula cresce até quatro vezes mais que Flávio Bolsonaro no segundo turno

Página 07



MODA

Royal Purple é a cor da vez: 7 combinações que vão fazer você querer usar roxo agora

Página 11



POLITICANDO

Campanha modelo

A virada de Lula nas redes sociais, mesmo contra o boicote da Meta, chamou a atenção no exterior. Partidos e ligas progressistas ao redor do mundo, que estão para disputar eleições nos próximos meses, estão se inspirando no modelo brasileiro de fazer campanha para barrar o avanço da extrema-direita em seus países. Espanha e Estados Unidos, que têm eleições próximas, já se espelharam no Brasil. O segredo é bem simples: não engaje de forma alguma no conteúdo de seus opositores, apenas engaje no conteúdo relacionado aos seus candidatos, se for criticar o opositor faça-o em suas redes sociais, mantenha a mobilização digital de forma permanente, e o principal de tudo: esteja do lado do povo e dos anseios do povo.

Fala demais!

Em Monte Mor, o vereador Josuel da Conceição, clamou aos empresários que demitam seus funcionários petistas. A fala não caiu bem, e acovardado pela repercussão, Josuel voltou atrás de sua palavra mais uma vez. Ao pedir a cabeça de trabalhadores e trabalhadoras que exerceram seu direito democrático, Josuel não executa apenas uma ação desumana que desampara famílias, ele também cerceia a liberdade individual de escolha dos eleitores. É uma ameaça clara, que mostra que se a proposta de seu candidato derrotado não foi o suficiente para convencer o eleitor, que o medo da fome e do desamparo sejam. **pág 2**

SUMARÉ

Após transbordamento do Ribeirão Quilombo, Sumaré recebe alimentos e materiais para famílias atingidas

As famílias atingidas pelos alagamentos registrados em Sumaré no último fim de semana começaram a receber apoio humanitário do Governo do Estado de São Paulo. **pág 3**

HORTOLÂNDIA

Servidor da Câmara de Hortolândia é preso após denúncia de importunação sexual durante feirão de empregos

Um servidor público de 57 anos da Câmara Municipal de Hortolândia foi preso em flagrante na terça-feira (27), suspeito de importunação sexual contra uma mulher de 24 anos que participava de um feirão de empregos realizado no prédio do Legislativo. **pág 4**

MONTE MOR

Vereador Josuel da Conceição, de Monte Mor, defende demissão de trabalhadores que votaram em Lula

O vereador Josuel da Conceição (PSD), de Monte Mor, provocou repercussão ao publicar um vídeo nas redes sociais defendendo que empresários demitam funcionários que votaram no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na gravação, divulgada na terça-feira (27), o parlamentar incentiva comerciantes e industriais a dispensarem trabalhadores por suas preferências políticas, chegando a afirmar: "Rua para quem votou no Lula. Rua, rua e pronto".... **pág 4**

NOVA ODESSA

Investigação da Câmara identifica falhas e possíveis danos ambientais em obra no Parque Ecológico de Nova Odessa

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Câmara Municipal de Nova Odessa identificou problemas na contratação e execução dos serviços de desassoreamento da lagoa do Parque Ecológico Isidoro Bordon. Entre os principais apontamentos do relatório final estão a ausência de projeto técnico para orientar os trabalhos, falhas de planejamento e o descarte de entulho e resíduos no corpo d'água. A intervenção, iniciada em 2023, permanece paralisada, enquanto o parque está fechado à visitação pública desde 2019.... **pág 5**

PAULÍNIA

GCM realiza capacitação de primeiros socorros para agentes da Ronda Escolar e da Guardião Maria da Penha

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Paulínia promoveu uma capacitação em primeiros socorros, como manobras de desengasgo e ressuscitação cardiopulmonar (RCP) para agentes que integram a Ronda Escolar e a Patrulha Guardiã Maria da Penha. O treinamento foi realizado no Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional (CFAP), em Paulínia, e ministrado pelo instrutor e coordenador-geral do SAMU, Renato Lopes Machado, especialista em atendimento pré-hospitalar... **pág 6**

ESTÁ VENDENDO ESTE ANÚNCIO?

19 9.7407-9091



O SEU CLIENTE TAMBÉM ESTÁ

ANUNCIE AQUI E SEJA VISTO

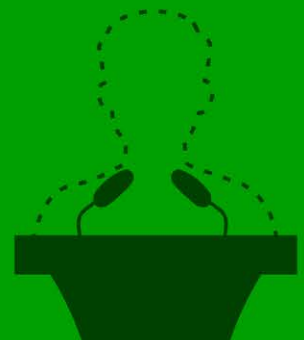
MARKETING POLÍTICO



GRUPO SPASSO CIDADES
19 97407-9091

NUNCA É CEDO DEMAIS PARA COMEÇAR A INVESTIR EM MARKETING POLÍTICO

- Redes sociais
- Planejamento
- Identidade visual
- Assessoria de imprensa



REFLEXÃO

“

SEU VOTO REVELA UMA
PREFERÊNCIA POLÍTICA,
MAS A MANEIRA COMO
VOCÊ TRATA QUEM
DISCORDA DE VOCÊ
REVELA QUAL É O SEU
CARÁTER.

RECADO

Discordar não
precisa virar
ofensa.

Defenda suas ideias
sem diminuir ninguém.

CONEXÃO COM O LEITOR

A direita perdeu mais do que a eleição: perdeu espaço para o bolsonarismo



Elaine Amaral

O resultado das eleições de 2026 deixou uma situação curiosa na política brasileira. A esquerda, mesmo enfraquecida, conseguiu reeleger Luiz Inácio Lula da Silva para a Presidência da República. A direita, por sua vez, demonstrou uma força eleitoral considerável, mas terminou a disputa diante de um problema que não começou agora: a dificuldade de construir um projeto político independente da família Bolsonaro.

Lula venceu com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% de Flávio Bolsonaro. Foi uma disputa apertada, que mostrou um país profundamente dividido e um eleitorado conservador que continua numeroso e mobilizado.

Portanto, seria um erro afirmar que a direita desapareceu das urnas. Não desapareceu. O que merece discussão é outra coisa: quanto espaço ainda resta para uma direita tradicional, com lideranças próprias, propostas próprias e capacidade de disputar eleições sem depender do sobrenome Bolsonaro?

Essa talvez seja uma das principais questões deixadas pelo resultado eleitoral.

Durante anos, partidos e lideranças conservadoras acreditaram que poderiam aproveitar a popularidade de Jair Bolsonaro para fortalecer suas próprias estruturas. O que se viu, entretanto, foi o crescimento de um movimento que passou a exigir fidelidade pessoal e ideológica, reduzindo o espaço para alternativas dentro do mesmo campo político.

O bolsonarismo deixou de ser apenas uma corrente da direita para se tornar o principal centro de gravidade desse eleitorado. E quem pretende disputar sua liderança frequentemente precisa demonstrar proximidade com a família Bolsonaro.

Nossa região oferece um exemplo interessante dessa transformação.

Sumaré, que durante anos

contou com Dirceu Dalben, do PSD, como representante na Assembleia Legislativa, terminou a eleição sem conseguir reeleger-lo. Dalben obteve 27.937 votos e não conquistou um novo mandato.

É verdade que sua derrota não pode ser atribuída exclusivamente ao bolsonarismo. Eleições proporcionais envolvem desempenho partidário, distribuição de votos e diferentes fatores locais. Mas o resultado simboliza uma mudança importante na representação política regional.

Enquanto Sumaré perdeu seu deputado estadual, Americana elegeu Franco Sardelli, do PL, partido que se tornou a principal expressão eleitoral do bolsonarismo. Sardelli conquistou 98.375 votos e garantiu uma cadeira na Assembleia Legislativa.

Não se trata de afirmar que os dois políticos representam projetos idênticos ou que todos os eleitores de Dalben migraram para Sardelli. O contraste está na reorganização das forças políticas da região: de um lado, uma liderança associada a um partido de centro-direita e a uma trajetória política local; de outro, um candidato eleito pela legenda que concentra boa parte da identidade bolsonarista.

O resultado ajuda a ilustrar o dilema de uma direita que, para conquistar espaço eleitoral, passou a disputar também a aprovação de um movimento mais radicalizado.

A esquerda enfrenta seus próprios problemas. Lula conquistou um quarto mandato presidencial, mas chegará ao final dele com a necessidade de preparar uma sucessão que o PT ainda não conseguiu resolver de maneira definitiva.

O partido continua fortemente associado à figura de seu principal líder. Há nomes com projeção nacional, governadores, ministros e dirigentes partidários, mas nenhum deles demonstrou, até agora, capacidade eleitoral comparável à de Lula.

A construção de uma alternativa para 2030 será uma tarefa difícil. O próprio resultado de 2026 mostra que o presidente precisou mobilizar diferentes setores políticos para superar um adversário que terminou o primeiro turno à frente.

Mas existe uma diferença importante entre os desafios dos dois campos.

Na esquerda, a sucessão de Lula aparece como uma neces-

sidade política cada vez mais evidente. Na direita, a sucessão de Jair Bolsonaro continua condicionada à permanência da própria família no comando do movimento.

E os acontecimentos posteriores à eleição tornam esse quadro ainda mais complicado.

Jair Bolsonaro enfrenta as consequências judiciais da condenação pela tentativa de golpe de Estado. Eduardo Bolsonaro permanece nos Estados Unidos, onde também responde por sua atuação relacionada ao processo judicial contra o pai. Flávio Bolsonaro, derrotado na disputa presidencial, passou a enfrentar questionamentos judiciais e uma nova crise envolvendo sua situação no exterior.

São casos com circunstâncias jurídicas diferentes, que não devem ser confundidos. Mas, politicamente, revelam o tamanho da dependência do movimento em relação aos integrantes de uma única família.

Enquanto outras correntes conservadoras poderiam aproveitar o período pós-eleitoral para reorganizar propostas e lideranças, o bolsonarismo tende a concentrar suas energias nas disputas judiciais e na defesa de seus principais representantes.

Há ainda o risco de que setores do movimento insistam em contestar a legitimidade do resultado eleitoral, em vez de reconhecer a derrota e organizar uma oposição institucional. Até o momento, contudo, não se pode tratar essa possibilidade como uma decisão já tomada por todo o grupo.

O problema para a direita tradicional é que qualquer tentativa de construir uma candidatura própria para 2030 poderá enfrentar o mesmo obstáculo observado em eleições anteriores: a expectativa de que a família Bolsonaro indique quem pode ou não representar o eleitorado conservador.

Foi assim que diferentes lideranças acabaram perdendo protagonismo ao longo dos últimos anos. Algumas se aproximaram do bolsonarismo para ampliar sua base eleitoral. Outras preferiram evitar confrontos com seus seguidores. Poucas conseguiram construir uma identidade nacional suficientemente forte para disputar esse espaço.

A consequência é uma direita que continua recebendo milhões de votos, mas enfrenta dificuldades para transformar essa força eleitoral em pluralidade de lideranças.

É preciso reconhecer que o

bolsonarismo não representa toda a direita brasileira. Existem conservadores democráticos, liberais, políticos de centro-direita e eleitores que compartilham posições econômicas ou sociais com o movimento sem concordar com suas manifestações mais extremas.

Justamente por isso, a concentração de poder em torno de uma família pode representar um problema para esses setores.

Uma direita democrática precisa ser capaz de defender suas ideias, disputar eleições, fiscalizar governos e apresentar alternativas sem transformar a fidelidade a uma liderança em condição para participar do debate político.

O mesmo princípio vale para a esquerda, que também precisa superar a dependência excessiva de Lula e preparar novas gerações de dirigentes.

A diferença é que, em 2026, Lula conseguiu vencer a eleição presidencial mesmo diante dessas limitações. Já a direita tradicional viu o bolsonarismo permanecer como sua principal referência nacional, apesar da derrota nas urnas.

Isso não significa que o campo conservador esteja condenado a desaparecer, muito menos que o bolsonarismo tenha perdido sua força popular. Os quase 60 milhões de votos de Flávio Bolsonaro demonstram exatamente o contrário.

Mas força eleitoral e capacidade de renovação política não são a mesma coisa.

A eleição mostrou que o bolsonarismo ainda consegue mobilizar uma parcela expressiva do país. O que permanece incerto é se permitirá o surgimento de lideranças conservadoras que não dependam da família Bolsonaro para conquistar legitimidade.

Em 2030, a esquerda terá de responder quem poderá suceder Lula. A direita tradicional precisará enfrentar uma pergunta talvez ainda mais complicada: existe espaço para alguém que não seja um Bolsonaro?

Se não conseguir responder, corre o risco de continuar forte nas urnas, mas cada vez mais fraca como projeto político independente.

Afinal, perder uma eleição faz parte da democracia. Perder a capacidade de construir o próprio futuro pode ser uma derrota muito mais duradoura

Elaine Amaral - Empresária e fundadora do jornal Spasso Cidades

Politicand!

Virada Histórica

A vitória do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra seu opositor, o senador Flávio Bolsonaro, é um marco histórico na política nacional. Além de ser o primeiro presidente a ser eleito democraticamente por quatro vezes, é o primeiro candidato a ser derrotado no primeiro turno e vencer no segundo turno. A vitória foi resultado de uma batalha árdua, não apenas do candidato e sua equipe, mas também dos eleitores. Passeatas e manifestações em todos os estados, em diversas cidades, reunindo milhões de apoiadores mostraram que o petista ainda tem a força das ruas. O apoio de personalidades, como artistas, políticos de direita e afins também ajudou muito, mas o ponto de virada foi a mobilização nas redes sociais. Mesmo com a propagação desigual de conteúdos vinculados à Bolsonaro comparado com ao de Lula, a militância digital virou o jogo e colocou o nome de Lula na boca do povo. O movimento não passou despercebido, e ecoou pelos quatro cantos do mundo.

Campanha modelo

A virada de Lula nas redes sociais, mesmo contra o boicote da Meta, chamou a atenção no exterior. Partidos e ligas progressistas ao redor do mundo, que estão para disputar eleições nos próximos meses, estão se inspirando no modelo brasileiro de fazer campanha para barrar o avanço da extrema-direita em seus países. Espanha e Estados Unidos, que têm eleições próximas, já se espelharam no Brasil. O segredo é bem simples: não engaje de forma alguma no conteúdo de seus opositores, apenas engaje no conteúdo relacionado aos seus candidatos, se for criticar o opositor faça-o em suas redes sociais, mantenha a mobilização digital de forma permanente, e o principal de tudo: esteja do lado do povo e dos anseios do povo. A forma como a democracia funciona mudou, logo os governos precisam mudar. A extrema-direita entendeu isso antes, e cooptou boa parte da juventude com promessas rasas, cabe agora à direita e a esquerda refazer suas tarefas de casa e inverter o jogo em nome da democracia.

Fala demais!

Em Monte Mor, o vereador Josuel da Conceição, clamou aos empresários que demitam seus funcionários petistas. A fala não caiu bem, e acovardado pela repercussão, Josuel voltou atrás de sua palavra mais uma vez. Ao pedir a cabeça de trabalhadores e trabalhadoras que exerceram seu direito democrático, Josuel não executa apenas uma ação desumana que desampara famílias, ele também cerceia a liberdade individual de escolha dos eleitores. É uma ameaça clara, que mostra que se a proposta de seu candidato derrotado não foi o suficiente para convencer o eleitor, que o medo da fome e do desamparo sejam. Para ser político, é necessário também ser humano. É necessário se compadecer das dores do outro, das suas necessidades, mesmo quando pensam diferente. Quando Bolsonaro venceu de forma democrática em 2018, algum político de esquerda propôs demitir funcionários de direita?

Proposta infundada

A proposta do vereador Josuel da Conceição de que empresários demitam funcionários petistas é além de desumana, sem fundamento nenhum. No Brasil, os índices de desemprego estão cada vez mais baixos, e em Monte Mor não é diferente. Empresas têm dificuldade de encontrar trabalhadores devido ao baixo desemprego, e preencher uma vaga ficou cada vez mais difícil e caro. Se sem a perseguição política a tarefa não é fácil, imagina se empresários acatarem às recomendações de Josuel, e passarem além de demitirem petistas, apenas contratarem Bolsonaristas? A conta não fecha. É uma proposta que além de prejudicar o trabalhador que vota no PT e pode perder o seu emprego por causa de uma declaração infeliz de um vereador, prejudica também o empresário de direita que pode comprar esse discurso furado e ver o seu negócio sem a mão de obra necessária para funcionar. Essa ideia além de anti-democrática e ilegal, é burra.

SPASSO REFLEXÃO

Não magoe quem caminha ao seu lado

Seja leal, seja honesto, não importa o que aconteça, Amar é isso, amizade é isso, vocês se ajudam. Você tem um parceiro,

você tem uma equipe, você tem um mutirão, você está em vantagem.

Você acorda em vantagem, acorda sendo dois,

fique ao lado desta pessoa.

Esta pessoa sabe arrancar gargalhadas de você, fique perto de quem sabe despertar a melhor música

de você.

Amor é responsabilidade, é você saber que aquela pessoa já sofreu, é entender. Não magoe ela, só isso.

PALAVRAS DE VIDA - Você viverá o de repente de Deus

E o recado dos céus para a sua vida é: você viverá o de repente de Deus.

Às vezes pode vir aquele pensamento que diz: ahhh o ano passou e não foi exata-

mente como eu queria, mas hoje Deus manda lhe dizer: Eu sou o Senhor capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que você poderia pedir ou imaginar, conforme

o meu poder que age em ti.

Agora é a reta final, onde a minha glória será melhor no seu agir, que os milagres comecem a acontecer, e que o de repente de Deus chega,

para ninguém dizer que foi sorte.

Consagre ao Senhor tudo o que você fizer e todos os seus planos serão bem sucedidos, Provérbios 16:3

REGULARIZAÇÃO DE DÉBITOS

Prefeitura prorroga programa Fique em Dia Sumaré até 30 de novembro

A Prefeitura de Sumaré prorrogou até 30 de novembro o programa Fique em Dia Sumaré, iniciativa que facilita a regularização de débitos municipais para pessoas físicas e jurídicas. O programa oferece condições especiais para contribuintes que desejam negociar suas pendências e colocar a situação fiscal em dia.

Entre as principais condições está a concessão de 100% de desconto sobre juros e multas incidentes sobre os débitos municipais, conforme as regras estabelecidas pela legislação. A medida permite que os contribuintes regularizem suas pendências em condições diferenciadas.

O programa contempla débitos municipais inscritos ou não em dívida ativa, ampliando o acesso à negociação

para contribuintes que estejam em diferentes situações fiscais junto ao município. Além do pagamento à vista, o parcelamento em até 12 vezes no cartão de crédito representa uma alternativa para quem precisa distribuir o valor da dívida e organizar melhor o orçamento, tanto para famílias quanto para empresas.

Durante o período de vigência, os interessados podem consultar seus débitos, verificar as condições disponíveis e formalizar a negociação de acordo com as regras previstas na legislação municipal. Recursos que retornam em serviços para a população.

A Prefeitura destaca ainda que a regularização dos débitos contribui para o equilíbrio das contas públicas e para a manutenção da

capacidade de investimento do município.

Os recursos recuperados por meio da negociação das dívidas fortalecem a arrecadação municipal e contribuem para que a Administração dê continuidade a ações e investimentos em áreas essenciais, como saúde, educação, segurança, infraestrutura e serviços públicos.

Com a prorrogação até 30 de novembro, pessoas físicas e jurídicas ganham mais prazo para aproveitar as condições do Fique em Dia Sumaré e regularizar suas pendências junto ao município.

SECOM



DIVULGAÇÃO

Contribuintes de Sumaré têm até 30 de novembro para aderir ao programa Fique em Dia, prorrogado pela Prefeitura. A iniciativa oferece desconto em juros e multas e permite parcelar débitos municipais, facilitando a regularização de pendências com o município

CHUVAS EM SUMARÉ

Após transbordamento do Ribeirão Quilombo, Sumaré recebe alimentos e materiais para famílias atingidas

As famílias atingidas pelos alagamentos registrados em Sumaré no último fim de semana começaram a receber apoio humanitário do Governo do Estado de São Paulo. O município foi contemplado com alimentos, água mineral, produtos de higiene e limpeza, roupas e ração para animais, destinados a auxiliar moradores que tiveram suas residências invadidas pela água após o transbordamento do Ribeirão Quilombo.

Os materiais foram disponibilizados pelo Fundo Social de São Paulo, em parceria com a Defesa Civil estadual, e retirados pela Prefeitura de Sumaré nesta terça-feira (27), no Centro de Distribuição do órgão. A medida busca atender às necessidades mais urgentes das famílias afetadas pelas chuvas que atingiram a região entre a noite de sábado (24) e a madrugada de domingo (25).

Ao todo, Sumaré recebeu 50 cestas básicas, 230 kits de higiene pessoal, 230 kits de limpeza e 1.120 litros de água mineral. Também foram encaminhadas três caixas com

roupas masculinas, femininas e infantis, além de ração para cães e gatos.

A ajuda chega após um fim de semana de transtornos para moradores de diferentes pontos da cidade. Com o volume elevado de precipitação, o Ribeirão Quilombo transbordou durante a madrugada de domingo, provocando a invasão de dezenas de imóveis pela água e deixando famílias desabrigadas.

Segundo os dados divulgados, as chuvas acumularam entre 80 e 90 milímetros durante o fim de semana. Além da intensidade da precipitação, o solo já encharcado e o volume de água proveniente da região de Campinas, onde nasce o Ribeirão Quilombo, contribuíram para a elevação rápida do nível do curso d'água. O transbordamento provocou prejuízos materiais aos moradores, que tiveram casas e pertences atingidos. Nessas situações, a necessidade de assistência não se limita ao período em que a água permanece nas ruas. Após a redução do nível do ribeirão, as famílias ainda pre-

cisam enfrentar a limpeza dos imóveis, a recuperação de móveis e eletrodomésticos e, em alguns casos, a busca por condições adequadas para retornar às residências.

Os kits de limpeza e higiene encaminhados pelo Estado são destinados justamente a atender parte dessas necessidades imediatas. Entretanto, a recuperação das áreas atingidas também depende do acompanhamento das famílias e da avaliação dos danos provocados pelas enchentes.

A remessa destinada a Sumaré integra uma mobilização estadual para atender municípios afetados pelas chuvas. Na mesma operação, a cidade de Jaú recebeu 100 cestas básicas, 100 kits de higiene, 100 kits de limpeza, 1.120 litros de água mineral e ração para animais.

Somadas, as duas cidades receberam 150 cestas básicas, quantidade que, segundo o Governo do Estado, pode beneficiar até 600 pessoas.

Outros municípios paulistas também foram atendidos ao longo da semana. Na segunda-feira (26), Guareí e



DIVULGAÇÃO

A iniciativa busca oferecer apoio emergencial aos moradores afetados e reforça a importância da mobilização e da solidariedade diante dos impactos das chuvas

Rafard receberam materiais de assistência humanitária após registrarem danos provocados pelos temporais. Em Guareí, aproximadamente 200 pessoas ficaram desalojadas, enquanto Rafard contabilizou 15 residências alagadas. Capivari também recebeu apoio estadual nesta terça-feira.

A presidente do Fundo Social de São Paulo, Cristiane Freitas, destacou a importância da atuação conjunta entre o Estado e as administrações municipais para garantir agilidade no atendimento às fa-

mílias atingidas. Em Sumaré, os novos alagamentos voltam a colocar em evidência a vulnerabilidade das regiões próximas ao Ribeirão Quilombo, que historicamente enfrentam problemas durante períodos de chuva intensa. Embora a assistência humanitária seja necessária para reduzir os impactos imediatos, a recorrência das enchentes também reforça a necessidade de medidas permanentes de prevenção, drenagem e acompanhamento das áreas sujeitas a inundações.

O comportamento do ribei-

rão, cuja bacia hidrográfica abrange diferentes municípios da região, demonstra ainda que o enfrentamento dos alagamentos exige ações que ultrapassem os limites administrativos de Sumaré.

A remessa estadual representa um primeiro apoio material às famílias afetadas. O desafio, entretanto, permanece na recuperação dos prejuízos e na adoção de medidas capazes de reduzir os danos provocados por novos episódios de chuva intensa.

Da redação

CULTURA E NATUREZA

Sumaré abre inscrições para expositores da 22ª Mostra e Venda de Orquídeas

A Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, está com inscrições abertas para o cadastramento de expositores de orquídeas e responsáveis por barracas de artesanato e alimentos interessados em participar da 22ª Mostra e Venda de Orquídeas de Sumaré. O prazo para solicitar o cadastramento termina no dia 30 de novembro.

O evento será realizado no Orquidário Municipal de Sumaré, localizado na Avenida Eugênia Biancalana Duarte, nº 200, Jardim Primavera. A programação aconte-

ce no sábado, dia 5 de dezembro, das 8h às 14h, e no domingo, dia 6, das 8h às 16h.

Os interessados devem solicitar o cadastramento pelo e-mail sustentabilidade@sumare.sp.gov.br, informando no campo "Assunto": "22ª Mostra de Orquídeas".

A iniciativa reúne expositores e oferece ao público a oportunidade de conhecer e adquirir orquídeas, além de produtos artesanais e alimentos. A mostra também contribui para valorizar a produção dos participantes e incentivar o contato da população com a natureza.

Serviço

22ª Mostra e Venda de Orquídeas de Sumaré

- Inscrições para expositores: até 30 de novembro de 2026
- Datas do evento: 5 e 6 de dezembro de 2026
- Horários: sábado, das 8h às 14h; domingo, das 8h às 16h
- Local: Orquidário Municipal de Sumaré — Avenida Eugênia Biancalana Duarte, nº 200, Jardim Primavera
- Cadastrar: sustentabilidade@sumare.sp.gov.br
- Assunto do e-mail: "22ª Mostra de Orquídeas"

SECOM



DIVULGAÇÃO

A Prefeitura de Sumaré abriu inscrições para expositores interessados em participar da 22ª Mostra e Venda de Orquídeas

CIDADES

RECONHECIMENTO

Câmara de Sumaré homenageia servidores e educadores com medalhas que levam nomes de Bacchim e Paulo Freire

A Câmara Municipal de Sumaré realizou, na noite de quinta-feira (29), uma sessão solene dedicada ao reconhecimento de servidores públicos, professores e estudantes que se destacam por suas contribuições à sociedade. Entre as homenagens, a cerimônia marcou a primeira entrega da Medalha Prefeito Professor José Antônio Bacchim, criada em memória do ex-prefeito que morreu em março deste ano. A solenidade também contemplou a Medalha Paulo Freire, que leva o nome de um dos educadores brasileiros mais reconhecidos internacionalmente.

Mais do que reconhecer o trabalho dos homenageados, a cerimônia também resgatou a trajetória de duas personalidades que dedicaram parte importante de suas vidas à educação e ao serviço público, cada uma com contribuições em diferentes dimensões da sociedade.

José Antônio Bacchim nasceu em 13 de março de 1958, no distrito de Tupi, em Piracicaba. Filho de uma família ligada ao meio rural, chegou a Sumaré em 1978, quando ingressou no Seminário São Francisco de Assis. Formado em Filosofia, História e Pedagogia, construiu sua trajetória profissional como professor e participou de movimentos comunitários, religiosos e ligados à educação.

Conhecido como Professor Bacchim, iniciou sua carreira política como vereador, exercendo dois mandatos consecutivos en-

tre 1989 e 1996. Posteriormente, foi vice-prefeito de Sumaré entre 1997 e 2004, antes de conquistar a Prefeitura nas eleições de 2004. Reeleito em 2008, permaneceu à frente do Executivo municipal até o final de 2012.

Durante seus oito anos como prefeito, sua administração esteve associada à ampliação da estrutura de serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde, educação e desenvolvimento social. Entre as iniciativas de seu governo estão a implantação de equipamentos de saúde, como o Centro Integrado de Saúde de Nova Veneza, e a expansão de unidades escolares.

Bacchim também participou das articulações para a instalação de estruturas do Senai e do Sesi em Sumaré, instituições voltadas à formação profissional e à educação, além de iniciativas relacionadas à ampliação do atendimento de urgência e à oferta de moradias populares.

Sua trajetória reuniu a experiência de professor, representante do Legislativo e chefe do Executivo, mantendo uma ligação com a história política e administrativa do município por mais de duas décadas. Bacchim morreu em março de 2026, aos 67 anos. Em reconhecimento à sua contribuição para a cidade, a Prefeitura decretou luto oficial de três dias.

A medalha que leva seu nome foi criada por iniciativa do vereador Dudu Lima (Cidadania), com a assinatura de todos os parlamentares da Câmara Municipal. A



A cerimônia teve a primeira entrega da Medalha Prefeito Professor José Antônio Bacchim, criada em memória do ex-prefeito, e também a entrega da Medalha Paulo Freire, que destaca a importância da educação na transformação social

honraria é destinada a servidores públicos que se destacam pelo trabalho prestado à população, associando a homenagem à memória de um professor que também dedicou grande parte de sua vida à administração pública.

Outra personalidade lembrada durante a solenidade foi Paulo Reglus Neves Freire, nascido em 19 de setembro de 1921, no Recife, em Pernambuco. Educador e filósofo, Freire se tornou uma referência mundial por suas contribuições à alfabetização de adultos e pelo desenvolvimento de uma proposta pedagógica baseada no diálogo, na participação dos estudantes e na compreensão da realidade social.

Embora tenha se formado em Direito, optou pela carreira educacional. A experiência com trabalhadores e populações de baixa renda o levou a desenvolver uma metodologia que relaciona-

va o aprendizado da leitura e da escrita ao cotidiano dos alunos, valorizando seus conhecimentos e experiências.

Um dos momentos mais conhecidos de sua trajetória ocorreu em 1963, no município de Angicos, no Rio Grande do Norte. A experiência, realizada com trabalhadores adultos, demonstrou a possibilidade de desenvolver processos de alfabetização em um período intensivo de aproximadamente 40 horas de atividades. Cerca de 300 participantes foram considerados alfabetizados ao final do projeto.

O trabalho ganhou repercussão nacional e contribuiu para a formulação do Programa Nacional de Alfabetização durante o governo de João Goulart. A iniciativa, entretanto, foi interrompida após o golpe militar de 1964. Paulo Freire foi preso e posteriormente viveu no exílio,

período em que desenvolveu atividades educacionais em países da América Latina, Europa e África.

Entre suas principais obras está Pedagogia do Oprimido, publicada originalmente em 1968, na qual defendeu uma educação que não se limitasse à transmissão de conteúdos, mas contribuísse para a formação de indivíduos capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem.

Após retornar ao Brasil, em 1980, Freire lecionou em instituições como a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Também exerceu o cargo de secretário municipal de Educação de São Paulo durante a gestão da prefeita Luiza Erundina, entre 1989 e 1991, período em que participou da implantação de políticas de alfabetização de jovens e adultos. Reconhecido internacionalmente, recebeu títulos e homenagens de universidades de diversos países. Em 2012, quinze anos após sua morte, foi oficialmente declarado Patrono da Educação Brasileira, por meio da Lei Federal nº 12.612.

A Medalha Paulo Freire, instituída em Sumaré por iniciativa do ex-vereador Willian Souza, homenageia profissionais da educação, mantendo viva a referência a um educador que defendia o ensino como instrumento de cidadania, participação social e desenvolvimento humano.

Além das duas medalhas, a sessão solene contemplou a Me-

dalha Jovem Cientista Sumareense, idealizada pelo vereador Dudu Lima, destinada a jovens que desenvolvem trabalhos científicos relevantes para a sociedade.

Também foi entregue o Certificado Aluno Destaque, criado por proposta do vereador Professor Edinho (Republicanos). A homenagem reconhece estudantes não apenas pelo desempenho acadêmico, mas também pela participação em atividades escolares, iniciativas sociais, representação estudantil, frequência e incentivo à leitura.

A cerimônia foi presidida pelo vereador Lucas Agostinho (União Brasil), primeiro vice-presidente da Câmara, que exerce atualmente a Presidência do Legislativo.

Ao reunir homenagens a servidores, educadores e estudantes, a solenidade aproximou diferentes gerações e formas de contribuição à sociedade. De um lado, a trajetória de José Antônio Bacchim, professor que participou diretamente da construção da história administrativa de Sumaré. De outro, o legado de Paulo Freire, cuja obra ultrapassou as fronteiras brasileiras e permanece presente nas discussões sobre educação.

As medalhas representam, assim, não apenas o reconhecimento individual dos homenageados, mas também a preservação da memória de personalidades que tiveram no ensino e no compromisso com a coletividade elementos centrais de suas trajetórias.

Da redação

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL

Servidor da Câmara de Hortolândia é preso após denúncia de importunação sexual durante feirão de empregos

Um servidor público de 57 anos da Câmara Municipal de Hortolândia foi preso em flagrante na terça-feira (27), suspeito de importunação sexual contra uma mulher de 24 anos que participava de um feirão de empregos realizado no prédio do Legislativo. Segundo a Polícia Civil, a vítima procurava uma oportunidade de trabalho quando teria sido abordada pelo funcionário, que se ofereceu para ajudá-la com seu currículo.

O caso ocorreu durante o 4º Feirão de Empregos de Hortolândia, promovido pela Prefeitura no auditório da Câmara Municipal. O evento reuniu empresas e candidatos interessados nas vagas disponíveis no mercado de trabalho.

De acordo com as informações apresentadas pela delegada Alline Krueztzmann Abdo Vicentini, responsável pela Delegacia

de Defesa da Mulher (DDM) de Hortolândia, o servidor teria iniciado contato com a vítima sob o pretexto de prestar auxílio profissional. Os dois trocaram números de telefone, mas, segundo a investigação, o homem passou a encaminhar mensagens de conteúdo invasivo à mulher.

Ainda conforme o relato apresentado à polícia, em determinado momento o funcionário teria se aproximado da vítima por trás, abraçando-a e beijando a região próxima à nuca sem seu consentimento. A mulher afirmou que ficou paralisada diante da situação.

Posteriormente, enquanto estava encostada em uma parede, ela teria sido novamente abordada pelo suspeito, que colocou a mão em sua cintura. Parte dos acontecimentos foi presenciada por uma funcionária da Prefei-

tura, que prestou depoimento e confirmou informações apre-sentadas pela vítima.

A Guarda Civil Municipal (GCM) foi acionada e encaminhou os envolvidos à Delegacia de Defesa da Mulher. Após ouvir os depoimentos e analisar mensagens trocadas por telefone, a delegada responsável determinou a prisão em flagrante por suspeita de importunação sexual.

O homem é servidor efetivo da Câmara Municipal e possui uma longa trajetória profissional no Legislativo. Sua identidade e o cargo ocupado não foram divulgados pelas autoridades.

Após o registro da ocorrência, o suspeito foi encaminhado à Cadeia Pública de Sumaré, onde permaneceu à disposição da Justiça. Uma audiência de custódia estava prevista para quarta-feira (28), quando seria avaliada a manutenção da prisão ou a possibilidade



Um servidor da Câmara Municipal de Hortolândia foi preso após uma denúncia de importunação sexual durante a realização de um feirão de empregos no município

de responder ao processo em liberdade. Até as informações divulgadas, não havia confirmação sobre o resultado da audiência.

A Câmara Municipal de Hortolândia informou que prestou acolhimento e orientação à vítima e à família assim que tomou conhecimento da denúncia. O Legislativo também anunciou

a abertura de uma sindicância administrativa para apurar a conduta do servidor, paralelamente à investigação conduzida pela Polícia Civil.

Em manifestação oficial, a instituição declarou que não tolera práticas de assédio ou violência e que mantém ações voltadas à conscientização e à promoção de

um ambiente de trabalho seguro e respeitoso. A Câmara também afirmou que colaborará com as autoridades, disponibilizando informações necessárias ao esclarecimento dos fatos.

O Legislativo mencionou ainda iniciativas institucionais relacionadas à proteção dos direitos das mulheres, como as atividades desenvolvidas pela Escola do Legislativo e a criação da Procuradoria da Mulher, aprovada neste ano.

A denúncia chama atenção por ter ocorrido durante uma atividade pública destinada justamente a facilitar o acesso da população ao emprego. A vítima havia comparecido ao local em busca de uma oportunidade profissional e, segundo seu relato, foi abordada por um funcionário da instituição que sediava o evento.

Da redação

REPERCUSSÃO ELEITORAL

Vereador Josuel da Conceição, de Monte Mor, defende demissão de trabalhadores que votaram em Lula

O vereador Josuel da Conceição (PSD), de Monte Mor, provocou repercussão ao publicar um vídeo nas redes sociais defendendo que empresários demitam funcionários que votaram no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na gravação, divulgada na terça-feira (27), o parlamentar incentiva comerciantes e industriais a dispensarem trabalhadores por suas preferências políticas, chegando a afirmar: “Rua para quem votou no Lula. Rua, rua e pronto”.

O vídeo, com aproximadamente um minuto de duração, foi publicado após o resultado das eleições presidenciais, nas quais Lula derrotou Flávio Bolsonaro. Durante a manifestação, Josuel

afirmou ter visto publicações sobre empresários que estariam dispensando empregados identificados com o PT e declarou concordar com a prática.

“Os donos das empresas, donos de indústria, os comerciantes, têm que mandar embora mesmo. Vai pedir emprego para o Lula”, afirmou o vereador.

Na sequência, o parlamentar argumentou que trabalhadores alinhados ao PT criticam os empresários por supostamente explorarem seus funcionários. Josuel mencionou a diferença entre os salários recebidos pelos empregados e os lucros dos proprietários para justificar sua posição favorável às demissões.

A declaração ganhou repercussão por defender a perda

do emprego como consequência da escolha eleitoral dos trabalhadores. O voto é protegido pelo sigilo e pela liberdade de manifestação política, princípios assegurados pela Constituição Federal. A utilização de relações de trabalho para constranger ou punir empregados em razão de suas preferências eleitorais pode caracterizar discriminação e, dependendo das circunstâncias, assédio eleitoral.

A legislação brasileira protege os trabalhadores contra práticas discriminatórias no ambiente profissional. O Ministério Público do Trabalho considera assédio eleitoral situações em que empregadores ou superiores utilizam

ameaças, constrangimentos ou outras formas de pressão para interferir na liberdade política dos empregados.

A Câmara Municipal de Monte Mor divulgou uma nota oficial afirmando que não concorda com declarações que incentivem a dispensa de empregados por razões políticas. O Legislativo ressaltou que a manifestação individual do parlamentar não representa o posicionamento da instituição, que reafirmou seu compromisso com os princípios democráticos e a legalidade.

A Casa também informou que eventuais procedimentos relacionados à conduta do vereador poderão ser analisados conforme as regras do Regi-



Segundo Josuel, a manifestação ocorreu no calor da emoção após a eleição

mento Interno, desde que haja provocação formal.

Após a repercussão, Josuel apagou a publicação original. Inicialmente, afirmou que não comentaria o conteúdo e que suas redes sociais são utilizadas para manifestações pessoais.

Na noite de terça-feira, o vereador divulgou um novo vídeo em que reconheceu o erro e pediu desculpas pelas declarações. Segundo Josuel, a manifestação ocorreu no calor da emoção após a eleição. “Eu errei, eu reconheço a minha falha, eu reconheço o meu erro, não deveria ter falado aquilo”, declarou.

Da redação

CIDADES

EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Professores de Sumaré defendem concurso público para cargos de gestão escolar

A realização de concurso público para o preenchimento dos cargos de gestão nas escolas municipais de Sumaré voltou a ser defendida por representantes da categoria docente. Durante manifestação na Câmara Municipal, o professor Arthur Miranda questionou a utilização de indicações políticas para a escolha de gestores escolares e defendeu a adoção de critérios técnicos, transparentes e objetivos para a ocupação dessas funções.

Segundo o educador, a proposta busca valorizar os profissionais da rede municipal e assegurar que a escolha dos responsáveis pela administração das unidades escolares considere a formação, a experiência e a capacidade de condução do trabalho pedagógico.

Atualmente, a forma de preenchimento das funções de gestão escolar é um dos pontos debatidos pela categoria. Para os professores que defendem a mudança, a seleção por concurso público permitiria reduzir a influência de critérios políticos nas nomeações e fortalecer a autonomia das equipes escolares.

Durante sua manifestação, Arthur também mencionou o processo seletivo

realizado no ano passado, quando professores participaram de provas e apresentaram projetos para concorrer às funções de gestão. De acordo com ele, embora a Secretaria Municipal de Educação tenha divulgado uma classificação dos participantes, a ordem estabelecida não teria sido integralmente respeitada nas escolhas posteriores.

A situação, segundo o professor, reforça a necessidade de estabelecer regras que garantam previsibilidade e transparência aos processos de seleção.

“Nós somos totalmente contrários à indicação política nas escolas municipais, porque isso desestabiliza o trabalho pedagógico, fragiliza o debate educacional e qualifica o assédio moral e a perseguição. Nós somos a favor do concurso público para as funções de gestão escolar. Chega de indicação política nas nossas escolas”, afirmou.

A discussão também envolve a valorização da carreira do magistério. Para os defensores da proposta, a possibilidade de acesso às funções de direção e gestão por meio de critérios previamente definidos apresenta uma forma de reconhecer a qualificação dos profissionais e estimular o



O professor Arthur Miranda juntamente com colegas de profissão defendem a realização de concurso público para o preenchimento de cargos de gestão escolar na rede municipal de ensino

desenvolvimento de projetos educacionais de longo prazo.

Outro aspecto destacado é a continuidade das ações pedagógicas. A categoria argumenta que a escolha de gestores com base em critérios técnicos pode contribuir para a estabilidade administrativa das unidades, evitando que mudanças polí-

ticas interfiram diretamente na organização do trabalho escolar.

Arthur relacionou o debate às exigências estabelecidas para o recebimento de recursos complementares do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Entre os critérios previstos para a complementação do Valor

Anual por Aluno Resultado (VAAR) estão requisitos relacionados à escolha de gestores escolares por mérito e desempenho, além de medidas voltadas à redução das desigualdades educacionais.

Na manifestação, o professor mencionou a possibilidade de obtenção de aproximadamente R\$ 20 milhões em recursos vinculados ao mecanismo, valor apresentado por ele como relevante para a rede municipal. A efetiva liberação desses recursos, entretanto, depende do cumprimento das condições estabelecidas pela legislação federal e da avaliação dos órgãos responsáveis.

Além da seleção de gestores, o educador defendeu a elaboração de uma orientação normativa municipal para o ensino das relações étnico-raciais. Segundo Arthur, Sumaré ainda não dispõe de diretrizes pedagógicas efetivas e específicas para orientar esse trabalho nas escolas.

A educação para as relações étnico-raciais integra as políticas nacionais de ensino e está relacionada à valorização da diversidade, ao enfrentamento do racismo e ao cumprimento das diretrizes curriculares que incluem a história e a cultura

afro-brasileira, africana e indígena.

Para a categoria, a definição de orientações municipais pode contribuir para organizar as práticas pedagógicas, apoiar os professores e assegurar que esses conteúdos sejam desenvolvidos de maneira contínua no ambiente escolar.

A reivindicação por concurso público para a gestão escolar, portanto, integra uma discussão mais ampla sobre os critérios de escolha dos profissionais que ocupam funções de liderança na educação municipal.

Embora a legislação permita diferentes modelos de seleção, respeitadas as exigências legais aplicáveis a cada cargo ou função, os professores defendem que Sumaré avance na construção de mecanismos que priorizem a qualificação profissional e a transparência.

A expectativa dos representantes da categoria é que o tema seja aprofundado em diálogo com a Secretaria Municipal de Educação e o Legislativo, permitindo a avaliação de alternativas para o preenchimento das funções de gestão escolar e o fortalecimento das políticas pedagógicas da rede pública.

Da redação

FISCALIZAÇÃO

Investigação da Câmara identifica falhas e possíveis danos ambientais em obra no Parque Ecológico de Nova Odessa

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Câmara Municipal de Nova Odessa identificou problemas na contratação e execução dos serviços de desassoreamento da lagoa do Parque Ecológico Isidoro Bordon. Entre os principais apontamentos do relatório final estão a ausência de projeto técnico para orientar os trabalhos, falhas de planejamento e o descarte de entulho e resíduos no corpo d'água. A intervenção, iniciada em 2023, permanece paralisada, enquanto o parque está fechado à visitação pública desde 2019.

A investigação dos vereadores levantou questionamentos sobre a maneira como a Prefeitura conduziu uma obra que tinha como finalidade recuperar as condições da lagoa, mas que, segundo a comissão, acabou provocando impactos ambientais no próprio espaço que deveria ser recuperado.

O contrato foi firmado em agosto de 2023, com valor inicial de R\$150 mil. No mês seguinte, um aditivo elevou o custo previsto para aproximadamente R\$176 mil. A contratação estabelecia a retirada de cerca de 15 mil metros cúbicos de sedimentos acumulados no leito e nas margens da lagoa, com prazo de execução de 30 dias a partir da ordem de serviço, emitida em 10 de agosto daquele ano.

Apesar do prazo estabelecido, os serviços foram interrompidos no final de 2023 e não foram retomados até o encerramento da vigência contratual, em fevereiro de 2024.

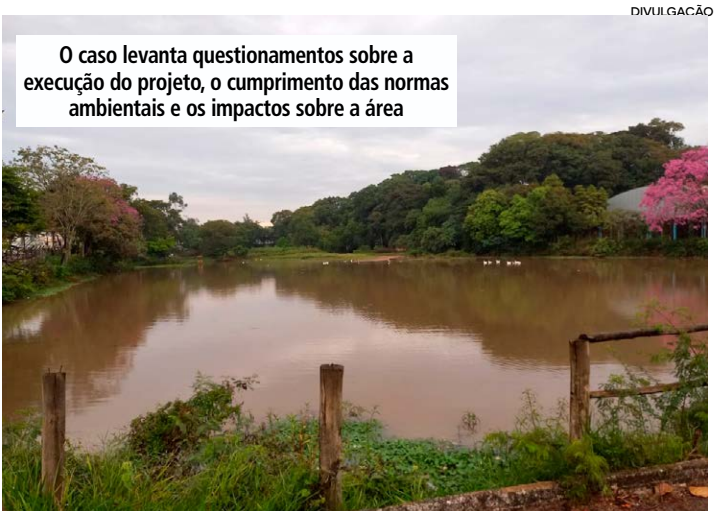
Um dos pontos considerados mais graves pela CEI foi a falta de documentação técnica adequada para orientar a intervenção. Segundo o relatório, não foi apresentado projeto básico ou executivo que estabelecesse os procedimentos necessários para a realização do desassoreamento.

A comissão também solicitou esclarecimentos à administração municipal sobre a existência desses documentos, mas não recebeu resposta ao questionamento.

Durante a apuração, os vereadores identificaram que materiais como entulho foram depositados dentro da lagoa para permitir a circulação de máquinas utilizadas na execução dos serviços. A medida levantou preocupações quanto aos impactos ambientais da intervenção.

O vereador Elvis Pelé (PL), integrante da comissão, criticou a ausência de planejamento e afirmou que a utilização desses materiais contribuiu para os danos apontados na investigação.

Segundo o parlamentar, os trabalhos foram iniciados sem que houvesse uma



O caso levanta questionamentos sobre a execução do projeto, o cumprimento das normas ambientais e os impactos sobre a área

definição técnica adequada sobre a execução do serviço. A comissão entendeu que a situação comprometeu a finalidade da intervenção e reforçou a necessidade de planejamento especializado para a recuperação da área.

Ao concluir os trabalhos, a CEI recomendou que o desassoreamento seja retomado somente com a elaboração de projetos técnicos desenvolvidos por profissionais habilitados, de modo a estabelecer os procedimentos necessários e reduzir os riscos de novos impactos ambientais.

As conclusões da investigação legislativa não representam, por si só, uma condenação dos responsáveis pela contratação ou execução da obra. Entretanto, os apontamentos exigem esclarecimentos sobre as decisões administrativas adotadas, os serviços efetivamente realizados e as medidas necessárias para

recuperar a lagoa.

Os problemas identificados pela comissão se somam a outros questionamentos envolvendo as intervenções no Parque Ecológico Isidoro Bordon.

Em agosto deste ano, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) julgou irregular a licitação aberta pela Prefeitura em outubro de 2025 para a reforma do parque, estimada em aproximadamente R\$1 milhão.

Na análise do procedimento, o Tribunal apontou deficiências no planejamento da contratação, especialmente quanto à definição dos serviços previstos, das estruturas que poderiam ser reaproveitadas e das intervenções que ficariam fora das responsabilidades da empresa contratada.

Outro problema identificado foi a utilização de referências orçamentárias consideradas desatualiza-

das. Segundo o TCE-SP, a estimativa de custos foi elaborada com base em valores da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) de maio de 2023, apesar de a concorrência ter sido aberta somente em outubro de 2025.

O Tribunal considerou que a defasagem ultrapassou o período concedido para a elaboração do orçamento. A Prefeitura apresentou recurso contra a decisão, que ainda estava em tramitação.

Embora tratem de procedimentos distintos, a investigação da Câmara sobre o desassoreamento e a decisão do TCE-SP sobre a reforma do parque apresentaram um ponto em comum: os questionamentos relacionados ao planejamento das intervenções realizadas ou propostas pela administração municipal.

A situação também tem reflexos financeiros. Conforme informações divulgadas anteriormente, a Prefeitura estima que ainda sejam necessários aproximadamente R\$6,2 milhões para concluir as obras e permitir a recuperação do espaço.

O valor evidencia a dimensão dos investimentos que ainda precisam ser realizados em um equipamento público que permanece indisponível à população há sete anos.

A continuidade do fechamento representa a perda de uma área destinada ao lazer, à educação ambiental e ao contato da população com a natureza. Além disso, a paralisação prolongada das intervenções amplia as dúvidas sobre os custos finais da recuperação e sobre a existência de um cronograma efetivo para a reabertura.

Diante dos apontamentos da CEI e do TCE-SP, permanecem pendentes esclarecimentos sobre a responsabilidade pelas falhas identificadas, a situação ambiental da lagoa, os valores efetivamente pagos pelos serviços de desassoreamento e as providências que serão adotadas para a conclusão das obras.

Procurada pelo jornal O Liberal, que divulgou as conclusões da comissão, a Prefeitura de Nova Odessa não havia apresentado posicionamento sobre os questionamentos até a publicação da reportagem. A administração também não respondeu às solicitações de esclarecimento relacionadas à decisão do Tribunal de Contas.

Enquanto os problemas administrativos e técnicos permanecem sem solução definitiva, o Parque Ecológico Isidoro Bordon continua fechado, e a população segue sem previsão confirmada para voltar a utilizar o espaço.

Da redação

CIDADES

DIVERSÃO

Halloween no Shopping ParkCity Sumaré terá caça aos doces, baladinha e desfile de fantasias gratuitos

O Halloween está chegando e o Shopping ParkCity Sumaré preparou uma atração especial, com várias atividades gratuitas, para divertir a criançada neste sábado (31/10). Caça aos doces, desfile de fantasias, baladinha kids e tatuagens temporárias são algumas das brincadeiras que prometem animar os pequenos.

As atividades serão realizadas na Praça de Alimentação e são voltadas para crianças de 3 a 12 anos. Gisele Alvares, Coordenadora de Marketing do empreendimento, explica que a ideia é reunir as famílias em uma experiência temática, com brincadeiras que estimulam a imaginação e garantem momentos de diversão para todos.

A iniciativa faz parte das atrações do Mês das Crianças e será

realizada em parceria com as lojas Fini, Lumiale Presentes, Mania de Churrasco, Ophicina, Sol & Neve e Zanini Kids.

Entre os destaques está a tradicional brincadeira “Gosturas ou Travessuras?”, que levará as crianças a um tour pelo Shopping durante a caça aos doces. O percurso será acompanhado por uma equipe de recreação, responsável por conduzir as atividades e animar os participantes.

A programação inclui ainda desfile de monstrinhos e fantasias, baladinha kids com estação de tatuagem temporária e outras brincadeiras temáticas. As atividades serão realizadas em sessões programadas para as 14h, 15h, 16h e 17h. A participação é gratuita e as crianças interessadas só precisam fazer

a inscrição no dia do evento, no próprio local. As vagas são limitadas.

“Com mais esta programação especial de Halloween, o Shopping ParkCity Sumaré amplia as opções de lazer para as famílias e encerra o mês dedicado às crianças com uma experiência que combina fantasia, entretenimento e interação”, comenta Joelma Tadei, Gerente Geral do empreendimento.

Serviço:
Halloween ParkCity Sumaré
Quando: 31 de outubro, sábado.
Horário: sessões às 14h, 15h, 16h e 17h.
Local: Praça de Alimentação
Vagas limitadas.
Evento gratuito.

ImPauta Comunicação



O Halloween promete muita diversão para as famílias no Shopping ParkCity

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Paulínia sedia I Fórum Regional de Liberdade Econômica no próximo dia 3

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (SDE), por meio da Subsecretaria de Empreendedorismo e Produtividade e em parceria com a Prefeitura Municipal de Paulínia, promove no próximo dia 3 de novembro o I Fórum Regional de Liberdade Econômica – “7 anos da Lei de Liberdade Econômica, à luz da Reforma Tributária: pensando juntos o ambiente de negócios e o ecossistema empreendedor da região”.

O encontro tem como objetivo promover o diálogo e o intercâmbio de experiências sobre os desafios e as oportunidades relacionados à liberdade econômica, à simplificação administrativa e à Reforma Tributária, contribuindo para o fortalecimento do ambiente de negócios e o desenvolvimento econômico regional.

A programação será organizada em dois períodos complementares, sendo que a parte da manhã é dedicada às discussões no âmbito da gestão pública e a parte da tarde para o setor produtivo.

O Fórum busca aproximar os diferentes atores da

região, estimular a troca de experiências e identificar desafios e oportunidades para a construção de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo e à atividade econômica.

Esta primeira edição inaugura uma série de fóruns técnicos regionais promovidos pelo Governo do Estado de São Paulo, e, nesta primeira edição, será destinado aos municípios que integram a Região Operacional de Campinas. O encontro reúne representantes do poder público, entidades empresariais e empreendedores para debater os desafios da liberdade econômica, da simplificação administrativa e da transição para o novo sistema tributário brasileiro.

“Paulínia tem a satisfação de sediar este encontro inaugural, que reunirá gestores públicos municipais para discutir desafios comuns e compartilhar experiências relacionadas à implementação da Lei de Liberdade Econômica e à preparação das administrações municipais para a Reforma Tributária”, afirma a Secretária Municipal de Desenvolvimento Econô-

mico de Paulínia, Mariana Rodrigues.

Programação:
Terça-feira, 3 de novembro de 2026
Local: Auditório Carlos Ton-toli – Paço Municipal de Paulínia - Avenida José Lozano Araújo, nº 1.551, Parque Brasil 500, Paulínia/SP
Das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h

MANHÃ | GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL — 9h às 12h30
Encontro destinado aos gestores públicos municipais, especialmente das áreas de Fazenda, Desenvolvimento Econômico, Procuradoria, Fiscalização e Tecnologia da Informação. Serão discutidas a aplicação da Lei de Liberdade Econômica, a redução de barreiras burocráticas, a simplificação dos processos de licenciamento, a classificação de risco das atividades econômicas e a modernização dos serviços municipais. A agenda também abordará os impactos da Reforma Tributária sobre as receitas municipais, o planejamento orçamentário e



Paulínia recebe, no próximo dia 3, o I Fórum Regional de Liberdade Econômica

a legislação local, buscando identificar desafios comuns e prioridades para a atuação dos municípios.

TARDE | SETOR PRODUTIVO — 13h30 às 17h
A programação será direcionada a representantes de associações comerciais

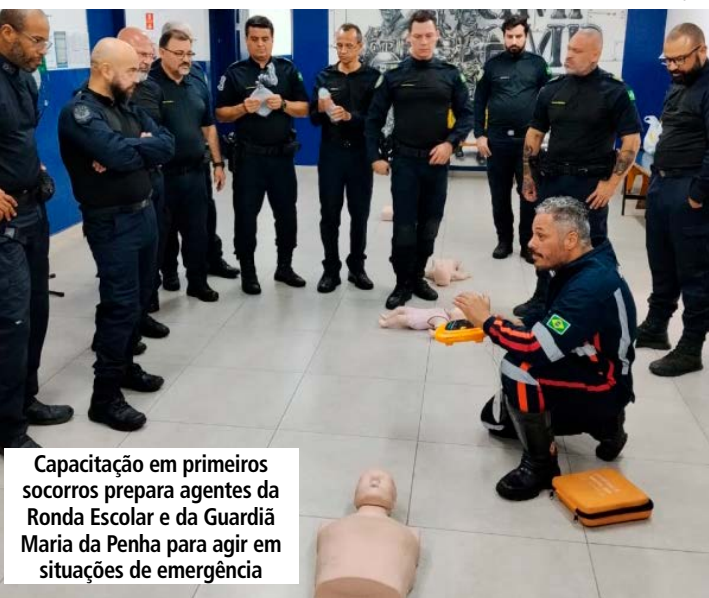
e empresariais e empresas com discussões sobre os avanços e as oportunidades relacionados à liberdade econômica, os desafios enfrentados pelas empresas nos processos de abertura e regularização de atividades e os impactos da Reforma Tributária para os diferen-

tes portes empresariais. O objetivo é ampliar o diálogo entre o setor produtivo e o poder público e contribuir para a construção de um ambiente de negócios mais simples, moderno e competitivo.

Prefeitura de Paulínia

SEGURANÇA E PROTEÇÃO

GCM realiza capacitação de primeiros socorros para agentes da Ronda Escolar e da Guardiã Maria da Penha



Capacitação em primeiros socorros prepara agentes da Ronda Escolar e da Guardiã Maria da Penha para agir em situações de emergência

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Paulínia promoveu uma capacitação em primeiros socorros, como manobras de desengasgo e ressuscitação cardiopulmonar (RCP) para agentes que integram a Ronda Escolar e a Patrulha Guardiã Maria da Penha.

O treinamento foi realizado no Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional (CFAP), em Paulínia, e ministrado pelo instrutor e coordenador-geral do SAMU, Renato Lopes Machado, especialista em atendimento

pré-hospitalar. Com atividades teóricas e práticas, a capacitação teve duração de quatro horas e abordou procedimentos de atendimento a vítimas de engasgo, obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) e parada cardiorrespiratória, seguindo as diretrizes da American Heart Association (AHA), referência internacional em protocolos de atendimento a emergências cardiovasculares.

Um dos principais objetivos da iniciativa é formar agentes multiplicadores de conhecimento dentro da cor-

poração. Os profissionais capacitados poderão atuar na disseminação das técnicas e dos procedimentos aprendidos, contribuindo para a formação continuada de outros guardas municipais, a padronização das condutas de primeiros socorros e o fortalecimento da capacidade de resposta da instituição diante de situações de emergência.

A iniciativa também ganha relevância pela atuação diária das equipes da Ronda Escolar e da Guardiã Maria da Penha, que mantêm conta-

to direto com a população e podem se deparar com situações que exigem intervenção imediata.

Com a capacitação, a Guarda Civil Municipal de Paulínia reforça seu compromisso com a qualificação permanente de seus profissionais, ampliando o preparo técnico para prestar os primeiros atendimentos de maneira rápida, segura e eficaz, até a chegada das equipes especializadas de socorro.

Prefeitura de Paulínia

CIDADES

ELEIÇÕES 2026

Mesmo derrotado na região, Lula cresce até quatro vezes mais que Flávio Bolsonaro no segundo turno

Embora Flávio Bolsonaro tenha vencido a disputa presidencial em todas as seis cidades analisadas da região e também no Estado de São Paulo, foi o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quem registrou o maior crescimento eleitoral entre o primeiro e o segundo turno das eleições de 2026. Em Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa, Americana, Monte Mor e Paulínia, o petista ampliou sua votação em aproximadamente 25%, enquanto o adversário apresentou crescimento entre 7% e 9%. O resultado demonstra que, apesar da vantagem de Flávio nas urnas, Lula conseguiu atrair proporcionalmente um número muito maior de votos na etapa decisiva da eleição.

Em Sumaré, maior colégio eleitoral entre as cidades analisadas, Flávio Bolsonaro passou de 81.394 votos no primeiro turno para 87.028 no segundo, um acréscimo de 5.634 votos, equivalente a 6,92%. Lula, por sua vez, saltou de 53.018 para 66.658 votos, conquistando 13.640 eleitores a mais, crescimento de 25,73%.

A diferença entre os dois candidatos, que era de 28.376 votos no primeiro turno, caiu para 20.370 no segundo. Embora Flávio tenha mantido a liderança, Lula reduziu a distância em 8.006 votos.

O comportamento do eleitorado foi semelhante em Hortolândia. Flávio Bolsonaro obteve 66.202 votos na primeira etapa e chegou a 72.018 na

segunda, crescimento de 8,79%. Lula passou de 47.873 para 59.845 votos, uma ampliação de 25,01%. Com isso, a vantagem do candidato do PL caiu de 18.329 para 12.173 votos.

Em Nova Odessa, onde Flávio também venceu com ampla vantagem, o candidato passou de 22.205 para 23.854 votos, crescimento de 7,43%. Lula avançou de 11.562 para 14.604 votos, registrando aumento de 26,31%. A diferença entre os adversários, que era de 10.643 votos, diminuiu para 9.250.

Americana apresentou um dos movimentos mais expressivos de recuperação do presidente. Flávio Bolsonaro recebeu 86.854 votos no primeiro turno e 93.443 no segundo, crescimento de 7,59%. Lula saiu de 37.768 para 48.130 votos, uma ampliação de 27,44%, o maior crescimento proporcional do petista entre os seis municípios analisados.

Mesmo com a recuperação, Americana permaneceu como uma das cidades de maior vantagem para Flávio. O candidato terminou o segundo turno com 45.313 votos à frente de Lula, contra uma diferença de 49.086 na primeira votação.

Em Paulínia, Flávio passou de 39.264 para 42.459 votos, crescimento de 8,14%. Lula, por outro lado, avançou de 23.575 para 29.857 votos, aumento de 26,65%. A diferença entre os candidatos caiu de 15.689 para 12.602 votos.

Monte Mor também acompanhou a tendência regional. Flá-

vio Bolsonaro ampliou sua votação de 18.255 para 19.844 votos, crescimento de 8,70%. Lula passou de 13.140 para 16.406 votos, aumento de 24,86%. Com isso, a vantagem do candidato do PL diminuiu de 5.115 para 3.438 votos, tornando-se a menor diferença absoluta entre os dois candidatos nas seis cidades analisadas.

Somados os resultados desses municípios, Flávio Bolsonaro passou de 314.174 votos no primeiro turno para 338.646 no segundo, um crescimento de 24.472 votos, equivalente a 7,79%. Lula avançou de 186.936 para 235.500 votos, conquistando 48.564 votos adicionais, crescimento de 25,98%.

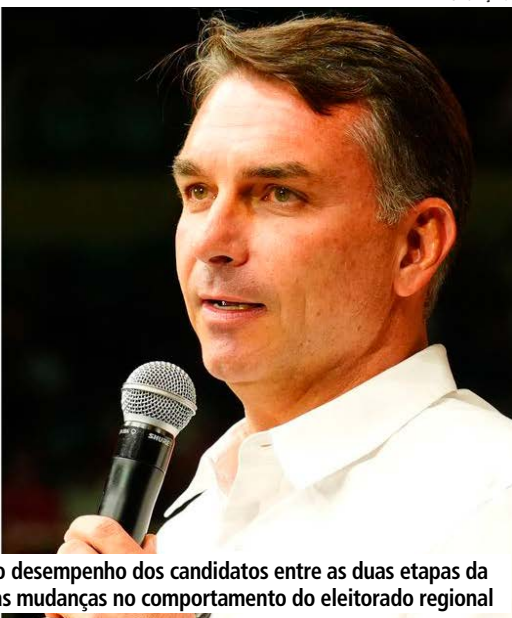
Isso significa que, no conjunto das seis cidades, Lula conquistou quase o dobro dos votos adicionais obtidos por Flávio Bolsonaro entre os dois turnos, mesmo sem conseguir reverter a vantagem do adversário.

O mesmo fenômeno foi registrado no Estado de São Paulo. Flávio Bolsonaro passou de 12.922.023 votos no primeiro turno para 14.139.178 no segundo, crescimento de 9,42%. Lula, que havia recebido 9.505.413 votos na primeira votação, chegou a 12.119.274 no segundo turno, um avanço de 27,50%.

Em números absolutos, o presidente conquistou 2.613.861 votos adicionais no estado, enquanto Flávio acrescentou 1.217.155 votos à sua votação inicial. A diferença entre os candidatos caiu de aproximadamente 3,4 milhões para pouco



Os números revelam diferenças no desempenho dos candidatos entre as duas etapas da disputa e ajudam a compreender as mudanças no comportamento do eleitorado regional



mais de 2 milhões de votos.

Os números mostram que o segundo turno não representou apenas uma confirmação das preferências eleitorais estabelecidas na primeira votação. A disputa também provocou uma redistribuição significativa dos votos, especialmente entre eleitores que haviam escolhido outros candidatos ou que passaram a participar da eleição.

Os resultados, isoladamente, não permitem identificar a origem exata dos votos adicionais de cada candidato. Entretanto, demonstram que Lula apresentou maior capacidade de ampliar sua votação proporcionalmente durante o segundo turno, inclusive em municípios onde Flávio Bolsonaro manteve uma liderança expressiva.

O desempenho também merece atenção por ocorrer em uma região na qual o campo

político ligado à direita apresenta força eleitoral. Apesar desse cenário, o presidente conseguiu reduzir sua desvantagem em todos os municípios analisados.

A leitura dos resultados exige distinguir dois aspectos diferentes da disputa. Flávio Bolsonaro foi o vencedor nas seis cidades e no Estado de São Paulo, preservando uma vantagem importante sobre Lula. Por outro lado, o presidente apresentou crescimento proporcional muito superior e diminuiu a distância que o separava do adversário.

Em Sumaré, por exemplo, o aumento percentual de Lula foi quase quatro vezes o registrado por Flávio. Em Americana, a expansão do petista também foi mais de três vezes superior à do candidato do PL. Em nenhuma das seis cidades o crescimento proporcional de Flávio se apro-

ximou do desempenho de Lula.

O resultado revela que, mesmo em territórios eleitoralmente desfavoráveis, o presidente encontrou espaço para conquistar novos votos. A capacidade de crescimento não foi suficiente para garantir a vitória regional ou estadual, mas representa um dado relevante para compreender a movimentação do eleitorado e as forças políticas que disputarão espaço nos próximos anos.

Se Flávio Bolsonaro encerrou a eleição com a maioria dos votos na região, Lula terminou o segundo turno demonstrando maior capacidade de expansão eleitoral. E essa diferença entre vencer uma disputa e conseguir ampliar o próprio eleitorado é um dos aspectos mais significativos dos resultados de 2026.

Da redação

CRISE POLÍTICA

Após derrota nas urnas, Flávio Bolsonaro deixa o Brasil e descumpre ordem do STF

A eleição presidencial de 2026 terminou no último domingo (25) com a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva sobre Flávio Bolsonaro. Mas o resultado das urnas foi apenas o início de uma nova crise política. Menos de 48 horas depois da derrota, o senador deixou o Brasil pela fronteira com a Argentina e seguiu para os Estados Unidos, apesar de uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) para que entregasse seus passaportes e não viajasse ao exterior.

A saída ocorreu em meio ao avanço de investigações da Polícia Federal que envolvem o parlamentar e movimentações financeiras consideradas suspeitas. O episódio também trouxe de volta ao debate nacional uma questão que acompanha a história recente da família Bolsonaro: a relação entre o enfrentamento de processos judiciais e a decisão de deixar o país.

A sequência começou ainda no domingo, após a proclamação do resultado eleitoral. A Polícia Federal encaminhou ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, um pedido de apreensão dos passaportes de Flávio Bolsonaro. Os investigadores apontaram risco concreto de saída do território nacional, considerando elementos reunidos em um inquérito sobre suspeitas de lavagem de dinheiro e declarações de aliados do senador.

Moraes acolheu o pedido e determinou o cancelamento dos passaportes brasileiros, além da entrega de eventuais documentos estrangeiros. Flávio foi intimado da decisão, mas não cumpriu a determinação.

Na terça-feira (27), notícias sobre uma possível passagem do senador pela Argentina começaram a circular, inicialmente

sem confirmação pública de seu paradeiro. Integrantes de sua campanha chegaram a negar as informações ou afirmar que não conseguiam contato com o candidato derrotado.

Horas depois, a movimentação foi esclarecida. Flávio havia cruzado a fronteira entre Foz do Iguaçu e a Argentina pela Ponte Internacional Tancredo Neves, acompanhado da esposa e das duas filhas. Segundo as autoridades migratórias argentinas, a entrada ocorreu às 22h50 de terça-feira, com documentação considerada válida naquele país. O senador utilizou um passaporte italiano para ingressar em território argentino. A família seguiu viagem de avião, com destino final a Miami, nos Estados Unidos, onde desembarcou nesta quarta-feira (28).

A travessia terrestre permitiu que o grupo deixasse o Brasil sem passar por um posto de controle migratório da Polícia Federal. Naquele momento, não havia mandado de prisão contra Flávio, mas permanecia em vigor a ordem judicial para entrega dos documentos e restrição de viagens internacionais.

A confirmação da saída tornou ainda mais delicada a situação jurídica do senador. Criminalistas ouvidos pela imprensa avaliam que o descumprimento da medida cautelar pode fundamentar novas providências judiciais, inclusive um eventual pedido de prisão preventiva. Isso, contudo, dependerá de decisão do STF, e a saída do país não representa, por si só, uma condenação pelos crimes investigados.

Atualmente, Flávio Bolsonaro é alvo de três inquéritos no Supremo. Um deles apura suspeitas de lavagem de dinheiro e

evasão de divisas em operações financeiras relacionadas ao advogado Willer Tomaz e ao setor de apostas online.

A investigação envolve movimentações financeiras que, segundo informações divulgadas pela imprensa, chegaram a R\$ 130 milhões entre março e maio de 2025. A Polícia Federal busca esclarecer a origem e a destinação desses recursos, além de eventuais vínculos do senador com os negócios investigados.

Outro procedimento examina possíveis irregularidades no financiamento de Dark Horse, produção cinematográfica sobre a trajetória de Jair Bolsonaro. Os investigadores apuram suspeitas relacionadas à captação de recursos, incluindo possíveis conexões com o empresário Daniel Vorcara, ligado ao Banco Master.

Há ainda uma investigação por suposta calúnia contra Lula, decorrente de publicações feitas por Flávio nas redes sociais. O senador nega irregularidades e seus defensores sustentam que as investigações e as medidas adotadas pelo STF apresentam motivações políticas.

Nenhum desses procedimentos equivale a uma condenação criminal. As suspeitas precisam ser comprovadas, e Flávio Bolsonaro conserva o direito à presunção de inocência, à ampla defesa e ao contraditório.

Ainda assim, a decisão de deixar o país após receber uma ordem judicial de restrição de viagem provocou questionamentos que ultrapassam o conteúdo dos inquéritos.

A situação também permite observar diferenças na maneira como figuras centrais da política brasileira enfrentaram momentos de pressão judicial.

Em 2018, Lula teve sua prisão



Após perder a disputa presidencial, o senador Flávio Bolsonaro (PL) deixou o Brasil com destino aos Estados Unidos

decretada no âmbito da Operação Lava Jato. Após permanecer por dois dias no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo, apresentou-se à Polícia Federal e iniciou o cumprimento da pena. Ficou preso durante 580 dias, até ser libertado em novembro de 2019. Posteriormente, o STF anulou suas condenações nos processos conduzidos pela Justiça Federal de Curitiba e reconheceu a parcialidade do então juiz Sérgio Moro no caso do triplex.

Dilma Rousseff, por sua vez, enfrentou o processo de impeachment em 2016, permaneceu no Brasil e apresentou sua defesa perante o Senado. Embora o impeachment tenha natureza distinta de uma investigação criminal, a ex-presidente também não deixou o país para evitar o processo político que resultou na perda de seu mandato.

A trajetória de Jair Bolsonaro apresenta outro episódio relevante. Após perder a eleição presidencial de 2022, o então presidente viajou para os Estados Unidos em 30 de dezembro daquele ano, dois dias antes da posse de Lula. Permaneceu aproximadamente três meses na Flórida e retornou ao Brasil em março de 2023.

A frase, entretanto, não substitui o devido processo legal. Pessoas inocentes também podem temer investigações, prisões injustas ou decisões que considerem abusivas. Por isso, o simples fato de alguém deixar o país não permite concluir que tenha cometido os crimes dos quais é suspeito.

O que pode e deve ser examinado é a conduta diante de uma determinação judicial. Discordar de uma decisão do STF é um direito. Recorrer dela também. Descumpri-la e deixar o território nacional, porém, produz consequências jurídicas e institucionais que precisam ser esclarecidas.

A derrota eleitoral de Flávio Bolsonaro não interfere em seu direito de defesa, assim como sua condição de ex-candidato à Presidência não o coloca acima das decisões judiciais.

Ao fim de uma campanha marcada por acusações, disputas sobre transparência e promessas de combate à corrupção, o país acompanha agora um novo capítulo envolvendo um integrante da família Bolsonaro fora do Brasil e sob investigação.

Mais importante do que transformar o episódio em uma disputa de frases de efeito será esclarecer os fatos, assegurar o direito de defesa e verificar se houve descumprimento deliberado de uma ordem judicial. Porque a confiança na Justiça não depende apenas de investigar possíveis crimes. Depende também de demonstrar que decisões judiciais valem para todos, independentemente do sobrenome, do cargo ocupado ou do resultado das urnas.

Da redação

REGIÃO

LAZER E ENTRETENIMENTO

Tivoli celebra 28 anos com tributo a Michael Jackson neste sábado

Um mês de novembro é de festa no Tivoli, que completa 28 anos de história no próximo dia 3. E, para celebrar uma trajetória marcada pela tradição, pela conexão com as famílias e pela presença no desenvolvimento da região, o shopping antecipa as comemorações com uma programação que reúne música, nostalgia e diversão para diferentes gerações.

“Celebrar 28 anos é celebrar também as histórias que construímos com as famílias da nossa região. Ao longo desse tempo, o Tivoli se tornou referência não apenas em compras, mas também em lazer, cultura e entretenimento. Temos públicos de diferentes gerações e buscamos oferecer uma programação diversificada, capaz de agradar a toda a família. Nada melhor do que começar as comemorações com um espetáculo que reúne música, dança e grandes sucessos que atravessam gerações. Estamos muito felizes em proporcionar essa atração em um fim de semana prolongado, criando mais uma

oportunidade para que as pessoas estejam juntas e aproveitem bons momentos”, destaca Paula Funchello, gerente de Marketing do Tivoli Shopping.

O espetáculo com Michael James promete transformar a Praça de Alimentação em um espaço de celebração ao legado musical de Michael Jackson, artista que marcou a cultura pop mundial e conquistou fãs de diferentes idades.

Com uma apresentação que reúne música, dança e referências às performances que consagraram o Rei do Pop, o tributo busca proporcionar uma experiência envolvente tanto para quem acompanhou os grandes sucessos do cantor quanto para as novas gerações que continuam descobrindo sua obra.

“A música tem essa capacidade de aproximar pessoas e despertar lembranças. Michael Jackson é um artista que atravessou gerações e continua presente na memória afetiva de muita gente. Queremos que esse show seja um momento especial para pais, filhos, amigos e famílias inteiras,

celebrando conosco uma história que também foi construída por diferentes gerações”, completa Paula.

Halloween já é tradição e também entra na festa

A programação comemorativa do Tivoli também inclui a tradicional Caça aos Doces de Halloween - celebração que já conquistou espaço no calendário de eventos do centro de compras e se tornou uma atração aguardada pelas famílias. A atividade acontece nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, com sessões gratuitas para o público infantil e convida as famílias a aproveitar o fim de semana prolongado no Tivoli.

Nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, os pequenos estão convidados a vestir suas fantasias e participar da Caça aos Doces. A atividade é gratuita e contará com sessões às 14h, 15h, 16h e 17h, com inscrições presenciais, por ordem de chegada, a partir das 13h30.

A proposta é proporcionar às crianças uma experiência divertida, com fantasias, doces e



O Tivoli Shopping comemora 28 anos com uma programação especial para toda a família neste sábado. A iniciativa com vários eventos, celebra a trajetória do shopping com música, lazer e experiências para o público

travessuras, envolvendo toda a família em uma das datas mais descontraindas do calendário.

28 anos de tradição e conexão com a região

Inaugurado em 3 de novembro de 1998, o Tivoli construiu, ao longo de quase três décadas, uma relação próxima com moradores de Santa Bárbara d'Oeste, Americana e de outras cidades da região.

Durante esses 28 anos, o empreendimento acompanhou

transformações nos hábitos de consumo, nas formas de entretenimento e nas necessidades do público, consolidando-se como um dos principais pontos de encontro e convivência regional.

Mais do que um espaço de compras, o Tivoli passou a fazer parte da rotina e das lembranças de diferentes gerações. São famílias que frequentam o empreendimento desde sua inauguração, crianças que cresceram participando das atividades e novos

visitantes que continuam encontrando no shopping alternativas de lazer, gastronomia, cultura e serviços.

Essa trajetória é marcada pela combinação entre tradição e renovação, com a diversificação do mix de lojas, a ampliação das experiências oferecidas e a realização de eventos culturais, recreativos e sociais ao longo do ano.

Serviço:

Tributo a Michael Jackson em comemoração aos 28 anos do Tivoli Quando: Sábado, 31 de outubro de 2026

Horário: A partir das 19h30

Local: Praça de Alimentação | Tivoli Shopping

Caça aos Doces - Halloween Quando: Sábado e domingo, dias 31 de outubro e 1º de novembro de 2026

Horário: 14h, 15h, 16h e 17h

OBS: Inscrições presenciais a partir das 13h30

Local: Em frente ao Restaurante Coco Bambu | Tivoli Shopping

Escrita Certa Comunicação

EMPREENDEDORISMO REGIONAL

FE26: Compre do Pequeno abre portas e impulsiona negócios

A 15ª edição da Feira do Empreendedor (FE26) terminou na última quinta-feira, 22 de outubro, e um dos grandes destaques foi o Shopping Compre do Pequeno com 33 espaços para pequenos empreendedores de todo estado de São Paulo apresentarem e venderem seus produtos de forma subsidiada pelo Sebrae-SP.

Nesta edição, oito empresas da região de Campinas estiveram presentes: Casal do Amigurumi Lendários, Elisa Marques Roupas de Mesa, Graziela Martins Aromas e Essências, Laine Brigadeiros e Gostosuras, Mabej Store, MaluChris Biojoia e Arte Botânica, May Crochê e O Verbo em Casa.

A analista explica que o Sebrae-SP proporciona essa oportunidade porque faz parte da missão da instituição. “O Sebrae-SP nasceu para ajudar as micro e pequenas empresas paulistas e poder subsidiar para que pequenos negócios possam

participar, mostrar e vender seus produtos em uma das maiores feiras de empreendedorismo do país é um grande prazer.”

Joice afirma que o Compre do Pequeno é a porta de entrada para quem quer crescer e expor em espaços ainda maiores nas próximas edições. “Muitos negócios começaram pelo Compre do Pequeno, passaram pela Feirinha e hoje estão em estandes maiores e nós podemos ver a evolução e o crescimento do negócio de perto.”

Joselaine Cristina Lucio, confeitadeira da Laine Brigadeiros e Gostosuras, prepara produtos em pequenas quantidades para consumo rápido, como fatias de brownie, bolo baby vulcão, cone trufado e festival de morangos. Ela também procura acompanhar as tendências, como o morango cravejado. “Já tinha visitado a Feira do Empreendedor duas vezes e adorei a experiência, principalmente pelo conheci-

mento adquirido nas palestras, que me ajudou a melhorar meu negócio”, conta. Agora, como expositora, Joselaine vive uma experiência diferente, com a oportunidade de trocar conhecimentos com outros empreendedores do mesmo ramo e compartilhar dicas e aprendizados da confeitaria e da participação em feiras. “É muito gratificante conhecer e prestigiar o trabalho lindo de cada expositor. Recomendo a FE para outros pequenos negócios, porque é uma excelente oportunidade de aprender e conhecer outros empreendedores. Quero muito voltar em 2027”, afirma.

“Gostei bastante da experiência na Shopping Compre do Pequeno e já estou fechando um estande para o ano que vem. Conheci a Feira do Empreendedor por meio do Sebrae-SP e nunca tinha vindo como visitante. O evento é incrível e, com certeza, recomendo para outros pequenos

negócios da região. Vou voltar como expositora em 2027”, conta Fernanda Espíndola Rocha Oliveira, da empresa Casal do Amigurumi.

Maria Elisa Franco Marques, da Elisa Marques Roupas de Mesa, produz jogos americanos, toalhas de mesa, porta-guardanapos e guardanapos. A empreendedora já conhecia a Feira do Empreendedor por meio do Sebrae-SP, mas esta é sua primeira participação no evento. “Há dois anos tive vontade de participar, mas achava que era algo muito distante. No ano passado, quis vir novamente, mas não consegui abrir meu MEI porque ainda era sócia de outra empresa. Então, neste ano, meu foco foi encerrar a empresa anterior e abrir o MEI para conseguir estar aqui. Estou gostando bastante da experiência, principalmente pela oportunidade de divulgar meus produtos e ver tantas pessoas interessadas”, conta.



A FE26 abriu espaço para pequenos negócios da região de Campinas ampliarem sua visibilidade

Nesta edição, os 33 espaços do Compre do Pequeno venderam juntos R\$332.242,77. “Esse número representa a importância desse espaço para a FE26: muitas vendas, muitos contatos e, principalmente, empreendedores sendo reconhecidos pelos clientes e tendo os produtos valorizados”, finaliza Joice.

FE27 já tem data marcada O Sebrae-SP já confirmou as

datas da próxima Feira do Empreendedor. A FE27 será realizada de 20 a 23 de outubro de 2027, das 10h às 20h, no São Paulo Expo, mesmo local da edição deste ano. As empresas interessadas em participar como expositoras podem entrar em contato com o Escritório Regional do Sebrae-SP em Campinas pelo telefone (19) 3284-2230.

Sebrae

TRÂNSITO E SERVIÇOS

ABCR orienta motoristas a regularizar pedágios eletrônicos até 16 de novembro para evitar multas

Motoristas que passaram por pórticos de pedágio eletrônico no sistema Free Flow e ainda não pagaram as tarifas têm até 16 de novembro para regularizar os débitos abrangidos pelo período excepcional de transição e evitar as penalidades de trânsito previstas na legislação. A partir de 17 de novembro, as regras serão retomadas, com a cobrança das tarifas pendentes e a aplicação de multas pelo não pagamento no prazo determinado.

A Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) recomenda que os usuários consultem suas passagens e verifiquem a existência de valores pendentes com antecedência, sem deixar o pagamento para os últimos dias. O período de 200 dias estabelecido pelo governo federal representa uma oportunidade para regularizar os débitos, mas não elimina a obrigação de pagar o pedágio.

“O prazo de regularização é uma oportunidade para que os motoristas coloquem suas pendências em dia e evitem penalidades. Nossa orientação é que ninguém deixe para a última hora: consulte suas passagens, verifique se há tarifas em aberto e faça o pagamento pelos canais oficiais indicados pela concessionária responsável. O pedágio continua sendo devido, mesmo durante o período de transição”, afirma Marco Aurélio Barcelos, presidente da ABCR.

Consulta pode ser feita pelo aplicativo CNH do Brasil

Desde 24 de agosto, o aplicativo CNH do Brasil permite consultar passagens registradas nos sistemas de Free Flow integrados, identificar a concessionária responsável e acessar o canal indicado para pagamento. A ferramenta centraliza informações de diferentes rodovias em um

único ambiente, facilitando a identificação de débitos.

O pagamento, entretanto, não é realizado diretamente no aplicativo. Após consultar a passagem, o motorista deve acessar o canal indicado pela concessionária para quitar a tarifa.

Também é possível verificar as pendências nos sites e aplicativos oficiais das empresas responsáveis pelos trechos percorridos.

“A informação é uma aliada importante para o usuário. Com a consulta centralizada na CNH do Brasil, ficou mais fácil identificar as passagens e encontrar o caminho para o pagamento. Agora, é fundamental que os motoristas aproveitem essa facilidade e regularizem eventuais pendências dentro do prazo”, destaca Barcelos.

Prazo excepcional não significa gratuidade

O período de transição foi es-

tabelecido pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para permitir a adaptação dos sistemas e ampliar as condições de regularização das tarifas pendentes. Durante essa janela, a aplicação das penalidades de trânsito por falta de pagamento permanece suspensa, observadas as condições previstas na regulamentação.

A ABCR reforça que o Free Flow mantém a cobrança obrigatória do pedágio, mas elimina a necessidade de praças físicas e cancelas. O sistema registra a passagem do veículo por meio de pórticos eletrônicos, permitindo que a tarifa seja paga posteriormente pelos canais disponibilizados pela concessionária.

Após o encerramento do período excepcional, em 16 de novembro, volta a valer integralmente a regra ordinária: a tarifa deve ser quitada em até 30 dias após o processamento da passagem.



A ABCR orienta os condutores a consultar as passagens realizadas e verificar os canais oficiais de pagamento

O não pagamento no prazo regulamentar pode caracterizar evasão de pedágio e resultar em multa de trânsito e demais penalidades previstas na legislação.

Serviço: Como regularizar o Free Flow

Prazo excepcional: até 16 de novembro de 2026, observadas as condições da regulamentação.

Onde consultar: aplicativo CNH

do Brasil, sites e aplicativos oficiais das concessionárias. Como pagar: pelo canal de pagamento indicado pela concessionária responsável pela rodovia. Atenção: a consulta na CNH do Brasil não quita a tarifa automaticamente. Depois do prazo: a partir de 17 de novembro, as regras ordinárias voltam a ser aplicadas integralmente.

Daniela Barbará

REGIÃO

FESTIVAL GASTRONÔMICO

Quais sobremesas experimentar na 24ª Campinas Restaurant Week?

Das receitas tradicionais do Nordeste às combinações contemporâneas da confeitaria, as sobremesas são um dos destaques da 24ª Campinas Restaurant Week, que acontece até 8 de novembro em mais de 40 restaurantes de Campinas e região. A edição reúne preparações que combinam ingredientes familiares e novas propostas de sabor, que acompanham o tema “Brasil de Norte a Sul – Uma viagem gastronômica pelas cinco regiões do país”. O feriado de 2 de novembro ocorre durante o festival, e amplia as possibilidades de conhecer os menus especiais e a diversidade de sabores apresentados pelos restaurantes participantes.

Entre as opções preparadas pelos restaurantes participantes, as sobremesas ganham protagonismo ao combinar ingredientes tropicais, receitas de inspiração regional e técnicas contemporâneas. Coco, maracujá, banana, doce de leite e pistache aparecem em propostas que vão de clássicos da culinária brasileira a criações autorais, e

mostram como o doce pode ser também uma experiência de descoberta.

Mais do que encerrar uma refeição, esse momento traduz a proposta do festival: aproximar o público da diversidade gastronômica por meio de menus especiais, que valorizam a criatividade dos chefs e convidam a experimentar novos sabores.

Sobremesas imperdíveis para descobrir durante o festival

- Cocada cremosa com maracujá brûlée — Praça Restaurante & Bar
- Cartola — Restaurante Origens

Representante da tradição nordestina, a cartola combina banana flambada, queijo coalho, açúcar e canela.

Um dos doces mais emblemáticos da cultura brasileira ganha uma interpretação que combina a cremosidade do brigadeiro com o sabor tropical e levemente ácido do maracujá. Uma releitura que parte de uma referência afetiva da confeitaria nacional para explorar

novas combinações.

- Entremet de coco com chocolate branco, chocolate meio amargo e geleia de manga com maracujá — Mow Culinária Vegana
- A confeitaria contemporânea aparece nesta criação que combina diferentes camadas de sabor e textura. Coco e chocolate branco encontram a intensidade do chocolate meio amargo, enquanto a geleia de manga com maracujá acrescenta notas frutadas à composição vegana.
- Doce de Leite Andino — Salsa Con Aji

O sorvete artesanal de doce de leite da casa é servido com morangos frescos, praliné de cancha peruana e flor de sal. A composição combina cremosidade, frescor, crocância e contraste entre notas doces e salgadas, incorporando um ingrediente associado à culinária andina à experiência da sobremesa.

- Pudim de pistache com nuvem de chantilly fresco e praliné — Casa Belga

A textura delicada do pudim de pistache ganha novas nuan-

ces com a leveza do chantilly fresco e a crocância do praliné. A combinação reúne diferentes texturas em uma sobremesa que valoriza o equilíbrio entre cremosidade e intensidade de sabor.

Uma viagem que também termina à mesa

Ao reunir receitas de inspiração regional e criações contemporâneas, a Campinas Restaurant Week amplia o olhar sobre a gastronomia brasileira e suas possibilidades. Das referências tradicionais do Nordeste às combinações autorais que exploram ingredientes e técnicas diversas, as sobremesas mostram que cada etapa do menu pode revelar novas histórias e sabores.

Serviço:

Campinas Restaurant Week

Data: 8 de outubro a 8 de novembro de 2026

Tema: Brasil de Norte a Sul – Uma viagem gastronômica pelas cinco regiões do país

Mais informações: www.restaurantweek.com.br | [@restaurantweekbrasil](https://t.me/restaurantweekbrasil)



SOBRE BRASIL RESTAURANT WEEK

Presente em mais de 20 cidades brasileiras, a Brasil Restaurant Week é, há 19 anos, um dos principais e mais aguardados festivais gastronômicos do país. O evento democratiza o acesso à boa gastronomia e valoriza o trabalho de chefs e restauran-

tes, movimentando o setor em períodos estratégicos e fortalecendo toda a cadeia gastronômica. A cada edição, menus exclusivos e temáticos são criados para proporcionar experiências únicas ao público e ampliar o alcance das casas participantes.

Daniela Nucci

FINADOS

Flores continuam em alta para lembrar quem partiu e vendas devem aumentar 5,2% na data

A ideia é simples e carregada de um forte significado: fazer com que aquele que já se foi continue presente nos lugares onde esteve em vida. Essa proposta vem sendo trabalhada há alguns anos pelo Ibraflor - Instituto Brasileiro de Floricultura -, no Dia de Finados (2 de novembro), para incrementar o comércio de flores na data, em todo o país. Graças a isso, a venda anual de flores e plantas ornamentais para a ocasião deve representar 8% em 2026.

“A flor deixa de ser apenas uma homenagem no túmulo e passa a integrar o cotidiano da família, ao lado de fotografias, objetos e lembranças que ajudam a manter viva a história de quem morreu”, explica Renato Opitz, diretor do Ibraflor. De acordo com ele, este ano as vendas devem aumentar cerca de 5,2% em relação a 2025. As mais

procuradas para a data continuam sendo os crisântemos, kalanchoes, antúrios, rosas em vaso, rosas do deserto, violetas e orquídeas phalaenopsis.

Possibilidades ampliadas

A homenagem continua sendo feita com flores, mas elas podem estar em qualquer lugar. Uma árvore pode ser plantada no jardim em memória de alguém. Um vaso pode ocupar a varanda onde a pessoa costumava passar as tardes. Um canteiro pode reunir as flores de que ela gostava. Dentro de casa, um arranjo pode ser colocado ao lado de um porta-retrato, transformando aquele pequeno espaço em um lugar permanente de lembrança.

Isso não significa deixar de visitar o cemitério ou abandonar uma tradição construída ao longo de gerações. Significa

ampliar o lugar da memória. Para muitas famílias, o cemitério guarda o corpo de quem partiu, mas a vida dessa pessoa aconteceu em outros lugares: na casa onde criou os filhos, no jardim que cultivava, na cozinha onde preparava as refeições, na varanda onde recebia amigos, no sítio, na praça, na praia ou em tantos outros espaços que fizeram parte de sua história. É nesses lugares que a memória também permanece. Por isso, colocar flores nesses ambientes pode ser uma forma de aproximar a lembrança da vida cotidiana. Em vez de a homenagem acontecer somente uma vez por ano e em um único endereço, ela pode permanecer ali, todos os dias, acompanhando a família.

Sobre Finados

A data faz parte do calendário

cristão e é dedicada à memória dos fiéis falecidos. Sua origem remonta à Idade Média. A tradição cristã de rezar pelos mortos existe desde os primeiros séculos do cristianismo, sendo que a data específica é atribuída ao monge beneditino Odilo, abade de Cluny, na França. Em 998, ele determinou que os mosteiros ligados à sua ordem dedicassem o dia 2 de novembro (logo depois do Dia de Todos os Santos, celebrado em 1º de novembro) às orações pelos mortos. A prática se espalhou gradualmente por outros territórios e, posteriormente, foi incorporada ao calendário da Igreja Católica. Por que levar flores aos mortos?

A tradição de colocar flores nos túmulos é anterior ao próprio Dia de Finados e aparece em diferentes culturas e épocas. As flores sempre estiveram associadas à vida, à



beleza, à renovação e também à passagem do tempo. Por isso, tornaram-se um dos símbolos mais delicados para expressar sentimentos diante da morte. No Brasil, registros do século XIX já relatavam o costume de levar flores aos cemitérios no Dia de Finados. Em alguns casos, eram

utilizadas flores cultivadas nos próprios jardins das famílias e até espécies que haviam sido apreciadas pela pessoa falecida. Esse detalhe ajuda a explicar por que a relação entre flores e memória permanece tão forte.

Ateliê da Notícia

ECONOMIA E NEGÓCIOS NA REGIÃO - Por Marcelo Oliveira



Hotelaria: entidade projeta ocupação de 61% na região no feriado

Os eventos corporativos predominam na hotelaria da região de Campinas e respondem por cerca de 80% das ocupações, principalmente nos dias de semana. Mesmo assim, o setor se mostra confiante com o feriado prolongado do próximo final de semana e aposta nas viagens curtas. Levantamento realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-SP) junto aos hotéis indica que o setor projeta uma taxa de ocupação de 61,4% na região Entradas e Bandeiras/

Polo Corporativo, na qual a região está localizada. O índice supera a projeção do Estado de São Paulo, que ficou em 58,4%.

Rede GoodBom Supermercados investe R\$ 150 milhões em expansão

Criada em 1987, em Sumaré, o GoodBom Supermercados vai expandir suas operações na Região Metropolitana de Campinas (RMC). A rede anunciou a abertura de três unidades em Hortolândia, com inaugurações até o final de 2027, quando completará 40 anos. Os novos supermercados receberão investimentos de R\$150 milhões, com previsão de geração de 750 empregos diretos e indiretos. O GoodBom conta com 13 pontos de venda em sete cidades e 2,3 mil funcionários.

Número de Padarias: Campinas só fica atrás de SP

O mercado de panificação e confeitaria no Brasil movimentou R\$178,1 bilhões, o que repre-

senta cerca de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. A projeção de estudos da Euromonitor International indica que o setor deve alcançar R\$210,8 bilhões até 2027. Somente na cidade de Campinas, esse setor conta com 2.240 estabelecimentos ativos, segundo o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal. E segundo um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Campinas só fica atrás de São Paulo, que tem 7.029 estabelecimentos, em volume de unidades.

BTG fica com 16,83% das ações de Carlos Wizard na Wise UP

Três anos após deixar a rede de idiomas que leva seu nome, o empresário de Campinas Carlos Wizard, voltou ao setor de cursos com a compra de 35% das ações da Wise Up, com investimento de R\$200 milhões. Dez anos de-

pois dessa jogada, o empresário acaba de repassar 16,83% das ações para o BTG Pactual. O percentual de ações foi oferecido como garantia de dívida. Segundo informações apuradas pela imprensa, Wizard havia vinculado sua participação na holding a uma dívida representada por notas comerciais com o BTG. O empresário permanecerá no negócio com uma fatia residual. Os valores da dívida e da operação não foram informados.

Projeto de Lei de Hortolândia cria incentivos para atrair investimentos e empregos

Em quarto lugar no ranking das cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC) com maior número de novos empregos formais em 2026, Hortolândia deseja estimular o aumento das contratações pelo setor privado. Para isso, a administração municipal vai oferecer incentivos a empresas para atrair investi-

mentos e empregos. O Projeto de Lei enviado pelo executivo para a Câmara Municipal cria o Programa de Incentivo Empresarial de Hortolândia (PROEMPH). A medida estabelece regras para a concessão de incentivos fiscais e administrativos mediante compromissos de investimentos que contribuam para o desenvolvimento da cidade.

Adere mira expansão das exportações

Após investir R\$100 milhões na ampliação da fábrica em Sumaré, aquisição de novas máquinas e ampliar a produção, a fabricante de fitas adesivas Adere tem planos para ampliar as vendas para países da América do Sul. A companhia criada em Campinas, tem hoje 4% do faturamento vindo de vendas a 17 países, tendo como principais destinos Argentina, Paraguai e Uruguai. Segundo o CEO Segundo Luiz Gustavo Dias, em entrevista ao portal InfoMoney, o plano de

expansão é aumentar esse percentual com a abertura de novos mercados, com foco Colômbia, onde ainda não atua, e ampliar as vendas no Chile, no Peru e no Equador

Azul faz empréstimo para pagar combustível

A companhia área Azul fechou uma operação de financiamento de até R\$2 bilhões, com cobertura do risco de crédito concedida pela União, para uso dos recursos destinados ao pagamento de combustível de aviação adquirido para operação regular doméstica. A operação contou com intermédio da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF), com recursos do Fundo de Garantia à Exportação. “Este financiamento está alinhado à estratégia de longo prazo da Companhia e foi contemplado como parte de seu plano de reestruturação”, diz a empresa em fator relevante ao mercado.

OPINIÃO

As opiniões expressas nesta página são de responsabilidade exclusiva do(a) autor(a) e não refletem, necessariamente, o posicionamento e a visão deste jornal sobre os temas.
Envie seu artigo com foto, profissão/ocupação para: contato.spassocidades@gmail.com

ARTIGO

O Eleitor é Inteligente!



Cesarino Carvalho Junior

O eleitor e a sua busca pelo equilíbrio, muitas vezes, requerem uma compreensão mais sofisticada da política do que aparentam os discursos polarizados. Em geral, não deseja concentrar o poder em um único pensamento ou ideologia, mas busca soluções que contemplem diferentes dimensões na sua vida. Há uma expectativa por avanços

institucionais, especialmente no âmbito do Judiciário, ao mesmo tempo em que permanecem urgentes as demandas sociais da população. Essa postura reconhece que os desafios do país exigem respostas múltiplas, equilibradas e complementares.

Humildade como força política e social é um dos elementos que parece ter faltado em diversos momentos do debate público recente. O ódio, embora mobilize apaixonados e conquiste engajamentos na mídia, não conduz a soluções duradouras. Pelo contrário, tende a corroer o ser humano e suas relações sociais, aprofundando divisões e dificultando o diálogo. Em contraste, as pessoas humildes continuam representando uma força significativa na sociedade, pois compreendem que a construção coletiva depende da capacidade de

ouvir, respeitar diferenças e buscar convergências.

As raízes culturais e religiosas do Brasil são a base da identidade brasileira estando profundamente interligadas. A religião, apesar das transformações ocorridas ao longo do tempo, continua sendo uma das principais referências históricas e culturais da população. Além disso, o Brasil possui uma herança marcadamente latina e católica, fruto da influência de povos ibéricos e mediterrâneos. Nossa sociedade guarda semelhanças com Portugal, Itália e Espanha em diferentes momentos de sua formação histórica, podendo ser vista como uma nação relativamente jovem quando comparada à longa trajetória de evolução política e institucional europeia.

Os limites da retórica do confronto por parte expressiva da política recente foram

marcados por acusações e disputas retóricas que pouco contribuíram para o debate de ideias. O uso constante de termos como “ladrão” ou “presidiário” acabou, muitas vezes, transformando-se em um ciclo de ataques mútuos. Quando a política se reduz a rótulos e ofensas, os argumentos perdem força e o foco deixa de ser a apresentação de propostas concretas. Nesse ambiente, o confronto permanente substitui a construção de soluções e enfraquece a qualidade do debate democrático.

A influência externa e a identidade latina se observam na presença norte-americana em discursos, referências e atitudes adotadas por diferentes setores da sociedade. No entanto, grande parte da população brasileira demonstra resistência a modelos que reproduzam uma lógica de imperialismo financeiro ou

de subordinação a interesses externos. O Brasil possui características próprias, associadas à sua formação latina, que o diferenciam da tradição anglo-saxônica. Por isso, muitos brasileiros defendem que os caminhos para o desenvolvimento do país devem respeitar a identidade cultural e social deste.

O desafio de conciliar justiça social e prosperidade econômica talvez seja o maior desafio da política brasileira em encontrar um ponto de equilíbrio entre as demandas sociais e a prosperidade tão sonhada. Uma visão excessivamente voltada para o social pode enfrentar dificuldades na geração de riqueza e oportunidades, enquanto uma perspectiva exclusivamente liberal pode ignorar desigualdades e necessidades concretas da população. Nesse sentido, a ideia de conciliar

responsabilidade social com liberdade econômica permanece atraente para muitos brasileiros.

Mais importante do que a sigla de um partido político, ou de seus caciques, são os seus propósitos. A busca por um modelo que promova crescimento econômico, incentive a iniciativa privada e, ao mesmo tempo, garanta proteção social e oportunidades para a maioria da população continua sendo uma aspiração relevante para o Brasil. Talvez o futuro da nossa política esteja justamente nessa capacidade de equilibrar diferentes visões, superando extremos e construindo uma agenda que combine desenvolvimento, inclusão e respeito à nossa identidade.

Cesarino Carvalho Junior
Mestre em Administração
Rotariano e Mestre Maçom

NOVO DECRETO DO SAC

A inteligência artificial deve melhorar o serviço, mas atendimento humano tem que ser preservado



Pedro Quagliato

O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) está passando por uma importante atualização. Publicado em outubro, o Decreto nº 13.135/2026 substitui o Decreto nº 11.034/2022 e estabelece regras mais rigorosas para empresas de setores regulados pelo Governo Federal, como telecomunicações, energia

elétrica, planos de saúde, transporte aéreo e serviços financeiros. A regulamentação também alcança serviços financeiros digitais sujeitos à supervisão do Banco Central, incluindo bancos digitais, fintechs e instituições de pagamento.

Pela norma anterior, o atendimento humano por telefone deveria estar disponível por pelo menos oito horas diárias. Agora, deverá ser oferecido das 8h às 20h, sete dias por semana, tanto por telefone quanto nos canais eletrônicos. Ao menos um canal digital continuará disponível ininterruptamente.

Outra mudança relevante diz respeito à espera: em pelo menos 80% das demandas telefônicas, o contato com um atendente deverá ocorrer em até 20 segundos. Nos demais

casos, o limite será de cinco minutos, ressalvadas regras setoriais específicas. Se a ligação cair, a empresa deverá retornar em até cinco minutos, sem obrigar o consumidor a repetir informações já fornecidas.

O novo decreto também limita a cinco os níveis de atendimento, facilita o cancelamento pelos mesmos canais utilizados na contratação e assegura resposta às demandas não urgentes em até sete dias corridos. São avanços que procuram reduzir a burocracia e tornar o SAC mais resolutivo.

Entretanto, a discussão não deve se limitar à tecnologia ou à velocidade das respostas. Por trás de cada ligação ou conversa digital existe uma atividade econômica e social de enorme relevância.

O setor de contact centers movimentou uma extensa cadeia de serviços e oferece oportunidades de trabalho a milhões de brasileiros, direta ou indiretamente, sendo uma das principais portas de entrada dos jovens no mercado formal de trabalho.

Os operadores de telemarketing contam, em média, com jornada especial de seis horas diárias, conforme as normas aplicáveis à atividade. Além da experiência profissional, recebem capacitação que inclui comunicação, atendimento ao público, noções de língua portuguesa e treinamentos específicos sobre produtos, sistemas e procedimentos das empresas que representam. Para muitos, essa formação constitui o primeiro passo de uma trajetória profissional.

As novas exigências chegam em um momento de importantes mudanças trabalhistas. A recente Emenda Constitucional nº 141/2026, que estabelece o fim da escala 6x1 e amplia o descanso semanal para dois dias, já impõe ao setor a necessidade de rever escalas, custos e dimensionamento das equipes. Embora sua implementação seja gradual, seus reflexos operacionais já exigem planejamento das empresas.

Nesse cenário, ampliar a disponibilidade do atendimento humano de oito para doze horas não significa ampliar a jornada individual dos agentes. Pelo contrário, exige reorganização de turnos, investimentos em treinamento e respeito às garantias trabalhistas, especialmente diante das novas regras de descanso

semanal.

A modernização do SAC é bem-vinda quando combina proteção ao consumidor, eficiência empresarial e valorização de quem atende. A inteligência artificial pode agilizar processos, mas não deve transformar o contato humano em obstáculo. O verdadeiro avanço será oferecer respostas rápidas e adequadas, preservando o papel social dos profissionais que sustentam esse serviço essencial.

Pedro Quagliato é especialista no Direito do Consumidor, Mestre em Direito Empresarial Internacional pela Universidade da Califórnia e atua no Quagliato Advogados.

Roncon & Graça
Comunicações

ARTIGO

Reforma Tributária e o Split payment: eficiência tributária não pode ignorar o custo financeiro das empresas



Luís Rogério Godinho Farinelli

Desde a sua criação, a Reforma Tributária prometeu simplificar a cobrança de impostos sobre o consumo no Brasil, reduzir a carga tributária e tornar o sistema tributário mais eficiente, mas a implementação do split payment exige cautela. O mecanismo, que prevê a separação e o recolhimento dos tributos no momento do pagamento de uma operação comercial, pode aumentar a eficiência da arrecadação e reduzir a

inadimplência tributária. Ao mesmo tempo, traz desafios que precisam ser considerados, especialmente a complexidade de implementação, o fluxo de caixa, o capital de giro e os custos operacionais das empresas.

Com a implementação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) em 2027, o tema demanda atenção imediata. A mudança não se limita à adaptação fiscal: exige revisão de processos, integração de sistemas e planejamento financeiro para um modelo em que parte do valor recebido pela venda de um produto ou serviço será direcionada ao poder público, sem passar pelo caixa do fornecedor.

Hoje, muitas empresas recebem o valor integral de suas vendas e recolhem os tributos posteriormente, conforme os prazos legais vigentes. Com o split payment, essa disponibilidade temporária diminui, o que pode pressionar o capital de giro, sobretudo em negócios com margens reduzidas

e acesso restrito ao crédito.

O impacto não será igual para todas as empresas. Ele dependerá do regime tributário escolhido, dos prazos de recebimento e pagamento, da estrutura financeira e das características de cada operação. Pequenos e médios negócios podem enfrentar dificuldades adicionais para absorver a mudança, especialmente se precisarem investir em tecnologia e reorganizar seus processos em um prazo curto.

Independente do split payment, há também uma questão comercial relevante. Empresas optantes pelo Simples Nacional precisarão avaliar as alternativas previstas na nova sistemática e seus efeitos sobre a apropriação de créditos pelos clientes. Dependendo das relações comerciais, a escolha do regime tributário poderá influenciar a competitividade, a formação de preços e a permanência em determinadas cadeias de fornecimento.

Outro ponto importante é

o custo de implementação do split. A operacionalização do mecanismo exige integração entre sistemas fiscais, instituições financeiras e meios de pagamento. Esses serviços demandam investimentos e podem gerar despesas adicionais para os contribuintes. É necessário, portanto, avaliar não apenas os benefícios esperados para a arrecadação, mas também os custos que serão incorporados à atividade empresarial.

O Brasil dispõe de uma infraestrutura de pagamentos avançada, impulsionada pela digitalização e pelo Pix. Isso representa uma vantagem, mas não elimina os desafios técnicos e operacionais de um sistema que precisa funcionar de maneira integrada, segura e previsível. A tecnologia é parte da solução, não uma garantia automática de sucesso.

Nesse cenário, considerar prudente estabelecer uma transição efetiva e gradual, com testes operacionais frequentes, regras claras e tempo suficiente

para adaptação das empresas. Uma etapa inicial facultativa, antes da adoção obrigatória mais ampla, merece ser discutida e avaliada com seriedade. O objetivo não deve ser adiar a modernização e implantação do novo sistema, mas reduzir o risco de falhas e permitir que empresas e instituições financeiras estejam preparadas para operar nesse novo modelo.

O poder público precisa assegurar previsibilidade regulatória e divulgar os procedimentos com antecedência. As empresas, por sua vez, devem revisar seus fluxos financeiros, simular cenários, avaliar contratos e preparar seus sistemas desde já. Essa organização será fundamental para reduzir os impactos da mudança.

A Reforma Tributária representa uma oportunidade de modernização do ambiente de negócios brasileiro. Entretanto, o sucesso do split payment e da própria reforma não podem ser medidos apenas pela eficiência da arrecadação. É

necessário considerar também a sustentabilidade financeira das empresas, a viabilidade prévia operacional do mecanismo e seus efeitos sobre a atividade econômica.

Modernizar o sistema tributário é importante. Fazer essa transição com planejamento, transparência e segurança jurídica é essencial para que os ganhos esperados não sejam acompanhados de uma pressão desnecessária sobre quem produz, emprega e movimentou a economia.

Luís Rogério G. Farinelli, sócio de DD&L Associados, conselheiro da Associação TrendsInnovation, advogado, contador e administrador especialista em Direito Tributário com ênfase em planejamento tributário, estruturação de fusões e aquisições, transfer pricing, investimentos estrangeiros e reorganizações societárias – nacionais e internacionais.

MODA

Royal Purple é a cor da vez: 7 combinações que vão fazer você querer usar roxo agora

Depois do bordô, do marrom chocolate e de uma longa temporada dominada pelos neutros, uma cor bem mais ousada está ganhando espaço na moda: o royal purple. O roxo intenso apareceu recentemente em coleções de Celine, Loewe, Mugler, Tory Burch e Balenciaga, continuou circulando pelo street style das semanas de moda e já aparece entre as famílias de cores apontadas para 2027. Ou seja: não parece ser apenas uma paixão passageira. E tem outra coisa interessante acontecendo. Em vez de combinar o roxo apenas com preto, branco ou jeans, a moda está colocando a cor ao lado de verde, vermelho, amarelo, rosa e até animal print.

Mas afinal, o que é Royal Purple?

Pense em um roxo profundo, vibrante e sofisticado, bem mais intenso que o lilás e a lavanda. É aquele roxo marcante, com um quê de violeta, que praticamente assume o protagonismo do look. O nome não é por acaso: historicamente, o púrpura esteve associado à realeza, ao poder e ao luxo. Só que a versão atual perdeu a formalidade. Nas passarelas e no street style, ele aparece em alfaiataria, vestidos, tricôs, bolsas, sapatos e até produções bem casuais. E você não precisa sair por

aí vestida de roxo dos pés à cabeça. A parte mais divertida dessa tendência está justamente nas combinações. Achou difícil de usar? A gente prova o contrário! Vem entender melhor essa tendência e conferir 7 combinações estilosas para colocar o roxo no look — e experimentar hoje mesmo!

1. Roxo + verde
Começamos sem medo! Roxo e verde formam uma daquelas duplas que parecem improváveis até aparecerem juntas. Para um resultado mais fashionista, aposte em royal purple + verde-lima ou verde intenso. Quer algo mais fácil de usar? O verde oliva deixa a mistura mais sofisticada. Experimente: camisa roxa + calça verde oliva ou look roxo + bolsa verde.

2. Roxo + Cinza
Quer deixar o royal purple mais fácil de usar no dia a dia? Combine com cinza. O tom neutro segura a intensidade do roxo sem deixar o look sem graça e ainda traz uma pegada mais urbana e sofisticada. Vale do cinza-claro ao grafite: quanto mais escuro, mais dramática fica a combinação. Experimente: tricô roxo + calça de alfaiataria cinza, blazer grafite + peça roxa ou look cinza com bolsa violeta.

3. Roxo + vermelho



O roxo intenso, conhecido como Royal Purple, ganha destaque no universo da moda e promete transformar produções com elegância, personalidade e ousadia. Versátil e marcante, o tom pode aparecer em looks sofisticados e descontraídos, combinado com cores neutras, tons vibrantes e até outras nuances de roxo

Se a ideia é realmente fugir do óbvio, anota essa dupla. Roxo + vermelho já apareceu nas passarelas e continua surgindo no street style. Como as duas cores têm bastante presença, um truque simples é deixar uma dominar e colocar a outra em doses menores. Experimente: conjunto roxo + bolsa vermelha ou camisa violeta + sapatilha vermelha.

4. Roxo + rosa
Talvez seja uma das combinações mais fáceis para quem já gosta de cor. Do rosa-bebê ao pink, diferentes tonalidades conversam

muito bem com o roxo. Os rosas claros deixam o resultado mais delicado; já pink + royal purple entregam uma produção muito mais impactante. Experimente: camisa roxa + saia rosa ou look neutro com bolsa roxa e sapato pink.

5. Roxo + azul-cobalto
Duas tendências de cor em um único look? Pode! O azul-cobalto, que já ganhou espaço nas últimas temporadas, fica ainda mais interessante ao lado do roxo intenso. São duas cores fortes, mas que conseguem conversar

sem uma apagar a outra. Experimente: calça cobalto + camisa roxa. Parece demais? Escolha uma das cores para a roupa e deixe a outra para bolsa ou sapato.

6. Roxo + marrom chocolate
Ainda não está preparada para abandonar o marrom? Nem precisa. O chocolate funciona muito bem com roxo porque traz uma base mais sóbria para a combinação. É também uma das maneiras mais fáceis de testar a tendência aproveitando peças que já entraram no armário nas

últimas temporadas. Experimente: camisa violeta + calça chocolate ou vestido roxo + bolsa e sapatos marrons.

7. Roxo + zebra
Sim, cor e estampa podem andar juntas. A zebra em preto e branco consegue funcionar quase como um neutro, enquanto o royal purple entra para deixar a produção menos previsível. E não precisa começar com uma mistura maximalista: um único acessório estampado já faz diferença. Experimente: saia roxa + sapatilha de zebra ou look neutro + bolsa violeta + lenço estampado.

Bora colocar mais cor no armário?

Depois de tantas temporadas de bordô, chocolate, bege e outros tons mais fechados, talvez a ascensão do royal purple seja um sinal de que a moda está novamente com vontade de brincar com cores intensas e combinações menos óbvias. E não é preciso esperar 2027 — nem comprar um look inteiro novo — para entrar na brincadeira. Uma camisa, bolsa, sapato ou acessório roxo já é suficiente para testar essas misturas hoje mesmo. Agora conta pra gente: roxo + verde, vermelho, cobalto ou zebra: qual dessas combinações você usaria primeiro?

Patio Hype

TENDÊNCIA



Blusa bata



Calça com listras coloridas



Chinelo de dedo vermelho



Estampa camuflada

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Verão 2027: 5 apostas para atualizar o guarda-roupa

Faltando poucos meses para o início do verão, algumas apostas fashion começam a surgir. No calor europeu, o poá continuou em alta, revelando-se como uma das grandes tendências da temporada e além. A seguir, confira cinco microtendências que podem fazer sucesso aqui no Brasil.

Calça com listras coloridas
Já faz um tempo que os looks maximalistas voltaram ao radar das fashionistas. Nesse cenário, as calças com listras coloridas aparecem em outfits de verão, sendo uma ótima escolha para atualizar o seu visual em 2027.

Sapatilhas coloridas
Assim como as peças de roupa, os calçados adotaram tons mais vibrantes. A sapatilha, por exemplo, surge com tons de azul, amarelo, rosa e verde. Além da ballet flat, calçados como o sapato Mary Jane também seguem essa microtendência.

Estampa camuflada
Ame ou odeie, os looks com estampa camuflada estão de volta! Nos últimos meses, as fashionistas da Europa aderiram à tendência polêmica. Na prática, a padronagem aparece principalmente em peças jeans, como calças, bermudas e jaquetas.

Chinelo de dedo vermelho
Se antes o chinelo de dedo era associado aos looks de ficar em casa, hoje, o calçado conquistou espaço em produções variadas, das mais casuais às elaboradas. Entre as apostas do momento, a versão vermelha se destaca e promete dar um toque de cor e personalidade aos visuais.

Blusa bata
Por fim, a blusa bata é outra grande aposta para o verão 2027. Romântica, ela é uma peça de roupa com modelagem ampla, caimento leve e soltinho ao corpo, muito conhecida por ser confortável e fácil de incorporar nos looks da estação.

Like Magazine

BELEZA

4 tendências de beleza da NYFW 26 que prometem dominar o verão 2027

Além de serem um termômetro do que será tendência na moda na próxima temporada, as semanas de moda também antecipam as principais apostas do mundo da beleza. Nesse sentido, durante a New York Fashion Week 2026, o beauty artist Marcello Costa, responsável pela beleza de 10 desfiles da temporada, confirmou que conforto e personalidade estão entre os grandes destaques do momento. A seguir, confira quatro

tendências de beleza que se destacaram nas passarelas de Nova York. Tendências de beleza da New York Fashion Week 2026:

Tons amarronzados e cinza nos olhos
Nesta temporada, o preto pesado ficou para trás. Em 7 dos 10 desfiles que assina, Marcello troca o tradicional delineador pelo lápis marrom combinado ao cinza esfumado. Com isso, o resultado é um olhar definido, mas suave.

Lábios naturais
Na New York Fashion Week 2026, a marca registrada do beauty artist é usar um vermelho mais natural nos lábios, se misturando com o rosa frio. O intuito, aliás, é equilibrar a maquiagem clássica com o minimalismo.

Blush pêssego
Nas bochechas, o blush aparece aplicado em bloco, subindo até as têmporas e garantindo um visual mais sofisticado. Além disso, segundo Marcello, a cor do momento é pêssego.

Pele glow e cabelo natural
Confirmando as tendências, a pele da vez é bem hidratada e luminosa, seguindo a estética da glass skin. Por fim, nos cabelos, o profissional reforçou a tendência de naturalidade: fios lisos com movimento e ondas naturais, valorizando a textura de cada modelo. “Menos chapinha, mais identidade e alguns rabos de cavalo passeando entre tranças”, finaliza.

Divulgação



Entre maquiagens marcantes, pele iluminada, penteados modernos e detalhes que valorizam a expressão individual, as tendências mostram como atualizar o visual para a próxima temporada

DIVULGAÇÃO

CASA

CANTINHO DAS PLANTAS



O gramado é aquele que costuma receber brincadeiras, caminhadas e momentos de descanso ao ar livre, já as forrações aparecem sob árvores, entre canteiros, ao redor de pedras ou em terrenos inclinados, protegendo o solo e ajudando a compor a paisagem. A escolha correta da cobertura vegetal torna a manutenção mais prática sem comprometer o resultado estético

O uso do gramado nos projetos de paisagismo

Para muitos, a função do gramado se limita ao visual verdinho de um jardim e ao prazer de aproveitar esse contato com o solo. Dentro do projeto de paisagismo, a cobertura vegetal também precisa responder às características do terreno, à incidência de luz, ao uso que o espaço receberá e até à forma como a paisagem se transforma ao longo dos anos. É nesse momento que entram em cena, além dos gramados, e forrações.

O começo de tudo

Em se falando de paisagismo, normalmente a atenção se volta para espécies ornamentais, árvores e arranjos, mas é a vegetação rasteira que conecta esses diferentes elementos do paisagismo e ajuda a organizar os espaços.

Além disso, Alexandre reforça que essa cobertura interfere diretamente na drenagem da água da chuva, na proteção do terreno contra processos erosivos, na ex-

periência de quem utiliza a área externa e até participa da formação de um microclima mais agradável ao redor da residência.

Em comparação com superfícies totalmente pavimentadas, gramados e forrações absorvem menos calor e cooperam para a redução da sensação térmica nos ambientes externos. “Por isso, a decisão entre gramado ou forração não deve ser tomada apenas pela aparência, mas considerando fatores como insolação, circulação de pessoas, umidade do solo, manutenção e o desenvolvimento da vegetação ao longo dos anos”, completa. No quesito sustentabilidade, a cobertura vegetal também exerce um papel importante ao favorecer a infiltração da água da chuva, reduzir a temperatura do solo e minimizar processos erosivos. “Gramados e forrações contribuem para jardins mais nivelados do ponto de vista ambiental, além de diminuir a necessidade de intervenções constantes ao longo do tempo.

As diferenças

Ainda que ambos façam parte da cobertura vegetal do jardim, gramados e forrações possuem características bastante distintas. O botânico resume assim:

De acordo com o profissional, os gramados são indicados para áreas de lazer e convivência; espaços destinados ao caminhar e ao uso frequente, locais onde há maior circulação de pessoas e animais e superfícies que cooperam na infiltração da água.

“Em áreas de lazer, o gramado também propicia mais conforto e segurança. Pequenas quedas têm um impacto muito menor do que em pisos cimentícios ou revestimentos mais rígidos”, diz.

Por outro lado, as forrações são empregadas em canteiros ornamentais, áreas sombreadas pelo crescimento das árvores, taludes e locais sujeitos à erosão e espaços onde o objetivo é reduzir a manutenção e enriquecer a composição paisagística com diferentes texturas,

cores e volumes.

“Cada espécie apresenta um comportamento diferente. Existem forrações que se adaptam melhor à sombra, outras que suportam maior exposição ao sol, enquanto determinados gramados oferecem resistência ao pisoteio. A decisão sempre depende das condições de cada projeto”, explica Alexandre.

Então como saber?

Tudo dependerá da evolução do jardim, o crescimento das árvores e a expansão das copas, bem como a incidência de luz que muda ao longo do tempo. “Isto significa que uma solução adequada hoje pode precisar ser repensada anos depois”, explana Alexandre.

Ainda de acordo com ele, esse é um dos motivos pelos quais a cobertura vegetal deve ser planejada desde o início do projeto paisagístico. “Não basta observar como o terreno está no momento da implantação, é preciso consi-

derar como a vegetação se desenvolverá, quais áreas receberão mais sombra futuramente e como o jardim será utilizado pela família ao longo dos anos”, reforça.

Esse olhar evita substituições precoces e contribui para um paisagismo permanente. E ao contrário do que muitos imaginam, dificilmente um projeto utiliza apenas um tipo de cobertura vegetal. Em muitos casos, gramados e forrações convivem no mesmo jardim, cada um ocupando áreas onde suas características são mais vantajosas.

“Enquanto o gramado convinda ao uso, entregando espaços de vivência ao ar livre, as forrações reduzem o surgimento de plantas invasoras e enriquecem a paisagem com diferentes desenhos, alturas e tonalidades”, enfatiza o paisagista.

Resultado... Depois de conhecer as diferenças entre gramados e forrações, fica mais fácil entender por que essa escolha nunca deve ser en-

carada apenas como um detalhe estético. A vegetação que cobre o solo participa da construção da paisagem, interfere no conforto de quem vive no jardim e acompanha as transformações naturais daquele espaço ao longo do tempo.

“Quando cada elemento ocupa o lugar mais adequado, o jardim passa a funcionar como um todo. Não existe uma regra única ou uma espécie melhor que outra, mas sim a solução que faz mais sentido para cada projeto”, conclui Alexandre Galhego.

Serviço:

Alexandre Galhego
(19) 98214-4757
E-mail: contato@alexandregalhego.com.br
Instagram: @alexandregalhego-paisagismo
Site: www.alexandregalhego.com.br

dc33 Comunicação

DECORAÇÃO

Vai mobiliar um apartamento pequeno? Evite estes 5 erros

Decorar um apartamento pequeno envolve escolhas que vão além da estética. Em espaços com metragem reduzida, a dimensão dos móveis, a disposição das peças e as necessidades dos moradores fazem diferença no resultado. Uma escolha inadequada pode dificultar tarefas cotidianas, reduzir a área de circulação e transmitir a sensação de que o ambiente é ainda menor.

Nesse sentido, para evitar esses problemas, o planejamento deve começar antes mesmo da compra dos móveis. Avalie as medidas disponíveis, entenda como cada cômodo será utilizado e defina prioridades são etapas importantes para criar espaços confortáveis e funcionais. O cofundador e CEO da Movêu, Guilherme Kodja, destaca cinco erros comuns na hora de mobiliar apartamentos compactos e apresenta orientações para aproveitar melhor cada ambiente.

1 - Escolher os móveis sem conferir as medidas

Além das dimensões do móvel, considere a posição de portas, janelas e tomadas, assim como os espaços necessários para abrir gavetas, circular e utilizar outros itens.

Uma maneira de evitar imprevistos é medir o cômodo e verificar a área que ficará ocupada após a instalação. Assim, é possível identificar se a peça comprometerá alguma passagem ou dificultará o uso do ambiente.

2 - Comprar peças com proporções inadequadas

A profundidade também é uma questão que merece atenção, especialmente na escolha de sofás, estantes, armários e aparadores. Uma peça que avança demais sobre a área livre pode prejudicar a circulação, mesmo quando sua largura parece adequada. Por isso, é importante observar as dimensões do móvel em relação ao cômodo como um todo.

“Em espaços pequenos, cada medida precisa ser pensada em conjunto. Uma peça adequada é

aquela que atende à necessidade do morador sem comprometer o restante do ambiente”, explica Kodja. Quando as medidas do imóvel não correspondem aos padrões convencionais, móveis personalizados podem ser uma alternativa.

3 - Não planejar os espaços de passagem

A disposição dos móveis interfere diretamente na maneira como os moradores utilizam a casa. Por isso, não deixe para resolver a circulação depois de escolher as peças. Esse cuidado evita a construção de corredores estreitos, passagens bloqueadas e dificuldades para realizar atividades simples.

O ideal é definir previamente os principais caminhos entre os ambientes e considerar a abertura de portas e gavetas. Manter alguns espaços livres também faz parte do planejamento. Em vez de ocupar toda a metragem disponível, vale preservar áreas que con-

tribuem para a circulação e o conforto.

4 - Esquecer as diferentes necessidades da rotina

Em apartamentos compactos, um mesmo cômodo pode desempenhar várias funções. A sala, por exemplo, pode servir para momentos de descanso, receber amigos e acomodar um espaço de trabalho. Já o quarto pode precisar incluir uma bancada de estudos ou soluções adicionais para guardar objetos.

Antes de definir os móveis, portanto, é importante considerar os hábitos dos moradores e as atividades realizadas em cada ambiente. Peças multifuncionais e soluções de armazenamento bem planejadas podem ajudar a atender a essas demandas sem comprometer a área disponível.

5 - Ocupar todos os espaços disponíveis

A tentativa de aproveitar cada centímetro pode levar ao excesso de móveis e objetos. Embora



Mobiliar um apartamento pequeno exige planejamento para aproveitar cada metro quadrado sem abrir mão do conforto e da funcionalidade

a intenção seja ganhar espaço de armazenamento ou acomodar mais itens, o resultado pode ser um ambiente visualmente carregado e menos prático no dia a dia.

Para Kodja, o planejamento é determinante nesse processo.

“Quando o espaço é limitado, o planejamento ganha ainda mais importância. O móvel precisa se adaptar à rotina e às características do ambiente, e não o contrário”, afirma.

Divulgação

DESIGN

A importância das cores em projetos de arquitetura residencial

Na execução dos projetos de arquitetura de interiores, a etapa de definição das cores agrega muito mais que a simples inserção de tons que colore paredes, mobiliário e itens decorativos. Somada à composição, elas atuam na atmosfera do lugar, a noção de espaço, moldam sensações, o comportamento e a identidade das pessoas que o habitam. Dentro desse leque de sentimentos o morador pode experimentar a calma, relaxamento e conforto e outras percepções mais intensas como energia e a fome. Para o arquiteto Raphael Wittmann, à frente do Rawi Arquitetura + Design, as cores não são apenas escolhas dentro de um aspecto exterior, mas um direcionamento humano sobre o que realizar ou viver dentro de cada espaço. “Sou completamente a favor de tons mais acentuados, desde que devidamente

avaliados. Um projeto com cores provoca alegria, entusiasmo e uma sorte de estímulos que contribuem para as tarefas cotidianas e prazer de estar em casa”, analisa.

Processo de avaliação no projeto de arquitetura

De acordo com o profissional, o primeiro passo levantado é considerar a harmonia. Nesse processo, Raphael leva em consideração a luz natural existente, que pode alterar o discernimento das cores, como também a personalidade dos clientes. “A partir disso posso promover a distribuição para a aplicação da cartela de cores tanto nas paredes, no mobiliário ou nos tecidos que farão parte do ambiente”, analisa.

Junto com a concepção do moodboard que auxilia o Raphael na construção das referências de materiais a serem utilizados no projeto,

entra em cena o estudo do círculo cromático, ferramenta essencial para as respostas sobre as combinações de cores. Ele explica que, assim como na moda, o entendimento das relações complementares, análogas ou análogas triádicas, que formam um triângulo nessa representação, facilitando a criação de paletas equilibradas e atraentes para ambientes diversos. “Por meio dos matizes, analisamos os tons quentes, frios e aquelas que são completamente opostas”, complementa.

Influência nos sentimentos

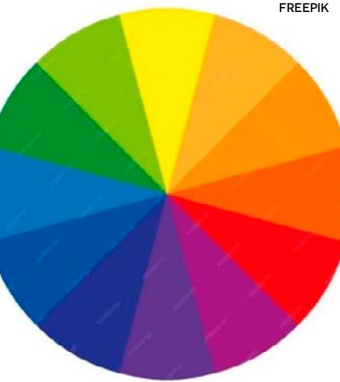
Enquanto os gradientes análogos oferecem relações mais suaves, sendo uma boa opção para ambientes mais tranquilos, as complementares provocam contrastes vibrantes e são ideais para espaços mais dinâmicos.

Entretanto é preciso atenção para saber dosar essa capacidade

de incitar as sensações, tanto no que diz respeito aos ambientes menos indicados, quanto ao excesso. “Na cozinha, por exemplo, as cores contrastantes despertam a fome e isso não é interessante. Ao mesmo tempo, em um dormitório, afetam a qualidade do sono”, avalia Raphael. O segredo, segundo ele, é equilibrar vibrantes e neutras para aplicá-las em elementos decorativos.

Dimensões do ambiente e as cores

Para criar ilusões de profundidade ou altura, as cores podem ser usadas estrategicamente nas paredes para ajustar proporções visuais. Pintar o teto com tons escuros pode reduzir a sensação de espaço vertical, mas também pode adicionar personalidade e formar um ambiente mais equilibrado e confortável.



O círculo cromático se traduz como uma representação simplificada das cores enxergadas pelo olho humano e é composto por 12 partes que incluem os tons primários (amarelo, vermelho e azul), secundários (mistura entre as primárias) e terciários (resultante da mescla entre primárias e secundárias

Já as cores claras são caminhos lógicos para ampliar visualmente um espaço e refletir a luz. Todavia, isso não quer dizer que um cômodo pequeno deva ser, predominantemente dessa forma, sendo visto, muitas vezes, como sem expressão. “É possível sim adicionar outras tonalidades e, ainda assim, manter essa percepção de ambiente mais espaçoso e aberto”, ressalta o arquiteto.

Texturas e materiais naturais, de uma maneira geral, são outros elementos que corroboram na missão de reafirmar a individualidade de cada cor nos projetos residenciais.

RAWI ARQUITETURA + DESIGN
WPP +55 11 3667-7778 | ola@rawi.com.br
@rawi arquitetura | www.rawi.com.br

dc33 Comunicação

DO LAR

ORGANIZAÇÃO

Temperos à vista sem bagunça: ideias para prateleiras e armários

Manter os temperos organizados facilita o preparo das refeições e evita que potes e embalagens se percam no fundo de prateleiras e armários. Como eles costumam ter tamanhos e formatos diferentes, vale criar uma disposição que deixe os rótulos visíveis e os itens mais usados ao alcance das mãos.

Não é necessário investir em muitos organizadores para conseguir esse resultado. Prateleiras, nichos, bandejas e divisórias simples já ajudam quando são escolhidos de acordo com o espaço disponível e com a quantidade de temperos da casa. A seguir, veja formas de se organizar sem ocupar área demais nem dificultar a limpeza.

Meça os potes antes de escolher a solução para a prateleira

Antes de comprar um organizador, meça o nicho e o maior pote que vai permanecer nele.

Antes de comprar uma escadinha, um suporte de porta ou potes padronizados, reúna os temperos em uma bancada e faça uma triagem rápida. Separe os que você usa toda semana, os que entram em receitas específicas e os duplicados. Só então vale medir o espaço disponível.

Use uma fita métrica para anotar três números: largura, profundidade e altura livres da prateleira ou do armário. Meça também o maior pote que pretende manter ali. A conta precisa considerar folga para pegar os recipientes com a mão, não apenas para encaixá-los.

- Largura: some a largura dos potes alinhados e deixe cerca de 1 cm de respiro entre eles ou entre pequenos grupos.

- Profundidade: reserve a medi-

da do pote mais profundo e acrescente pelo menos 2 cm para não raspar no fundo ou na porta.

- Altura: deixe uma folga de aproximadamente 2 cm acima da tampa; potes muito altos em nichos baixos viram um incômodo diário.

- Porta do armário: se a ideia for instalar um suporte nela, feche a porta com uma régua ou um pote preso provisoriamente na frente. Assim, você confere se ele não encosta nas prateleiras internas.

Esse levantamento também evita um erro comum: transferir todos os temperos para potes idênticos sem verificar se eles cabem no espaço disponível. Potes baixos e largos ocupam mais frente de prateleira; os estreitos e altos exigem uma altura maior. Não existe um formato melhor para toda cozinha.

Prateleiras abertas funcionam melhor quando os rótulos ficam na frente

A prateleira aberta pede leitura rápida. Se os potes têm o nome apenas na tampa e ficam enfileirados, a tendência é mexer em tudo até achar o que precisa. A solução mais simples é colocar uma etiqueta curta na frente: “cúrcuma”, “canela”, “pimenta-do-reino”, “ervas secas”. Se houver potes iguais, uma segunda identificação na tampa ajuda quando eles ficam em gaveta ou em um nível mais alto.

Em prateleiras rasas, organize os temperos em uma fileira única. É a alternativa de menor custo, exige pouca manutenção e favorece quem cozinha todos os dias. Agrupe por uso, e não necessariamente por ordem alfabética: deixe sal, pimentas e ervas que entram no preparo cotidiano em uma ponta; os itens de confeitaria, marinadas ou receitas ocasionais

podem ficar juntos em outra área.

Quando a prateleira tem profundidade para duas filas, uma escadinha organizadora pode resolver o problema de visibilidade. Os potes de trás ficam mais altos, desde que o degrau não esconda os rótulos. Outra saída é montar pequenos grupos em bandejas rasas: uma para temperos de uso diário, outra para chás e outra para misturas prontas. Para limpar, basta retirar uma bandeja por vez.

- Custo baixo: etiqueta, bandeja lavável e uma única fileira de potes já resolvem grande parte da bagunça.

- Custo intermediário: escadinha de prateleira ou organizador giratório para cantos e fundos difíceis.

- Mais planejado: nichos sob medida, prateleiras estreitas ou marcenaria com frentes baixas para impedir quedas.

Armários profundos pedem acesso por camadas, e não uma pilha de potes

Bandejas baixas evitam que potes esquecidos desapareçam no fundo do armário. O fundo de um armário alto é onde os temperos esquecidos vão parar. Se a profundidade é maior que o comprimento da sua mão, deixe na frente o uso frequente e crie uma forma de puxar o restante. Cestos baixos, bandejas com alça ou caixas sem tampa funcionam bem porque transformam uma área profunda em conjuntos removíveis.

Uma opção prática é dividir o armário em duas zonas. Na frente, mantenha os temperos mais usados em uma bandeja ou fileira. No fundo, guarde reposições fechadas e os itens menos frequentes, como sementes, especiarias inteiras ou misturas para um prato específico. O importante é não misturar esto-



Manter os temperos organizados e sempre à mão pode deixar a rotina na cozinha muito mais prática e agradável

que fechado com os potes em uso: essa separação reduz compras repetidas.

Se o armário é estreito e alto, suportes instalados na parte interna da porta podem ser úteis para sachês, envelopes e frascos pequenos. Eles só valem a pena quando a porta fecha sem pressionar os itens e quando os recipientes ficam firmes. Para potes pesados de vidro, prefira a prateleira interna ou um organizador com fixação compatível com o peso.

Potes iguais deixam o conjunto visualmente mais limpo, mas não são obrigação. Reaproveitar embalagens em bom estado pode ser suficiente, desde que cada uma tenha tampa bem ajustada, esteja limpa e permita identificar o conteúdo. Se decidir transferir os produtos, faça isso aos poucos: comece pelos temperos que chegam em saquinhos frágeis ou pelos que vivem tombando dentro do armário.

O rótulo deve informar o nome do tempero e, quando fizer sentido, a data em que ele foi aberto. Isso ajuda especialmente em misturas parecidas, como páprica doce e defumada, ou em compras a granel. Temperos inteiros costumam manter a qualidade por mais

tempo que os moídos; o serviço de segurança alimentar do USDA indica, como referência de qualidade, cerca de dois a quatro anos para especiarias inteiras e dois a três anos para as moídas. Ask — referência consultada

Não é necessário descartar um item apenas porque a data passou, mas vale observar o aroma, a cor e a presença de umidade ou grumos fora do padrão. Se houver sinais de mofo, insetos, vazamento ou cheiro estranho, descarte o conteúdo e lave o recipiente antes de reutilizá-lo. A FDA aponta que especiarias podem sofrer contaminação no ambiente de armazenamento e no preparo; por isso, não introduza colher molhada no pote nem despeje diretamente sobre uma panela soltando muito vapor. Fda — referência consultada

- Para quem usa pouco: mantenha embalagens originais fechadas dentro de uma caixa ou cesta identificada.

- Para quem cozinha todo dia: transfira os itens mais usados para potes pequenos, com abertura confortável e rótulo frontal.

- Para compras a granel: compare quantidades compatíveis com

a frequência de uso; estoque excessivo perde aroma antes de ser aproveitado.

A distância do fogão e da pia protege os temperos e simplifica a limpeza

Para uma cozinha alugada ou para quem quer evitar furos, comece com bandejas, escadinhas apoiadas e cestos removíveis. São opções reversíveis, fáceis de levar para outro imóvel e simples de ajustar se a coleção de temperos mudar. As prateleiras abertas também se beneficiam de um limitador discreto na frente, desde que ele não esconda os rótulos.

Em cozinhas pequenas, priorize o acesso antes da quantidade. Vale guardar à vista de 10 a 15 temperos realmente frequentes e reservar os demais em uma caixa no armário. Uma coleção inteira exposta ocupa área visual e de limpeza; um grupo reduzido, organizado por uso, tende a permanecer em ordem.

Para quem está planejando marcenaria, leve uma amostra dos potes mais usados e peça profundidade suficiente para uma fileira confortável ou para um sistema deslizante. Prateleiras muito profundas sem bandejas ou corredeiras apenas criam uma segunda camada de itens escondidos.

Ao terminar, faça um teste simples: prepare uma receita comum e observe se você encontra, pega e devolve cada tempero com uma mão. Se precisar tirar três potes para alcançar um quarto, a organização ainda precisa de ajuste. Esse é o melhor critério para decidir entre deixar os temperos na prateleira, no armário ou em uma combinação dos dois.

Tua casa

LEITE CRU

Entre benefícios prometidos e riscos reais, por que o tema ainda gera tanta controvérsia

Por um lado, o sabor da tradição; por outro, as dúvidas sobre a segurança. O leite cru é realmente mais saudável do que o leite pasteurizado? Para responder a essa pergunta, é preciso distinguir o sabor dos benefícios comprovados e compreender os riscos de um alimento que não passou por um tratamento térmico de segurança.

O que é o leite cru e qual é a diferença em relação ao leite pasteurizado?

O leite cru é aquele que, após a ordenha, não é pasteurizado nem submetido a um tratamento equivalente. Pode ser proveniente de vacas, cabras ou ovelhas. A pasteurização, por outro lado, aquece o leite em condições controladas para reduzir os microrganismos responsáveis por doenças.

Cuidado com um equívoco: “cru” não significa automaticamente orgânico, mais fresco ou mais nutritivo. E “pasteurizado” não significa sem sabor. A diferença fundamental, quando se trata de saúde, diz respeito à segurança microbiológica.

Por que o leite cru é tão apreciado?

Para muitos, é uma questão de sabor: o leite comprado diretamente na fazenda pode ter um perfil aromático particular, influenciado também pela alimentação dos animais e pela época do ano. Além disso, contam a consistência, a tradição e o prazer de conhecer quem o produz.

Todas essas são razões compreensíveis. Mas é preciso distinguir duas coisas: apreciar um

produto artesanal e atribuir-lhe propriedades terapêuticas. Um sabor mais intenso não prova que esse leite seja mais saudável.

O leite cru tem mais vitaminas e benefícios nutricionais?

O leite contém proteínas, cálcio, gorduras e vitaminas, tanto quando é cru quanto quando é pasteurizado. O calor pode reduzir ligeiramente algumas vitaminas sensíveis à temperatura, mas, no leite fresco pasteurizado, as diferenças nutricionais são geralmente mínimas. Proteínas e cálcio continuam sendo fontes importantes em ambos os casos.

Não há evidências sólidas de que beber leite cru ofereça benefícios à saúde superiores aos do leite pasteurizado. O leite pasteurizado preserva os principais nutrientes, evitando uma exposição microbiológica desnecessária.

O leite cru é mais fácil de digerir ou mais adequado para quem tem intolerância à lactose?

Esse é um dos mitos mais persistentes. A lactose está presente tanto no leite cru quanto no pasteurizado: o tratamento térmico não a elimina. Portanto, o leite cru não é uma solução para a intolerância à lactose. Quem sofre com isso pode optar por produtos sem lactose ou outras alternativas adequadas às suas necessidades.

E as bactérias “boas”? O fato de o leite conter microrganismos não os torna automaticamente probióticos. Nem mesmo a ideia de que ele previne alergias ou asma está comprovada: algu-

mas observações em ambientes rurais não são suficientes para recomendar seu consumo.

Quais são os riscos do leite cru para a saúde?

O ponto delicado é que um leite aparentemente perfeito pode conter bactérias patogênicas. Entre as associadas ao leite não pasteurizado estão Campylobacter, Salmonella, Listeria e Escherichia coli produtora da toxina Shiga (STEC).

As infecções podem causar diarreia, cólicas abdominais, vômito e, às vezes, febre. Em alguns casos, as STEC provocam complicações graves, como a síndrome hemolítico-urêmica, que pode causar danos aos rins, principalmente em crianças.

Não é necessário que o leite tenha mau cheiro ou sabor: a contaminação não é perceptível a olho nu. Em caso de diarreia com sangue, desidratação ou redução da produção de urina, é necessária uma avaliação médica imediata.

Quem deve evitar o leite cru não fervido?

O risco de consequências graves é particularmente alto para certas pessoas. As autoridades de saúde recomendam evitar o consumo de leite não pasteurizado e não fervido, especialmente para:

- crianças pequenas, que são particularmente vulneráveis a certas infecções;
- mulheres grávidas, devido aos possíveis riscos também para o feto;
- idosos, mais expostos a complicações;
- pessoas imunodeprimidas



ou com defesas imunológicas reduzidas.

Em geral, o leite pasteurizado é a opção mais segura para todos.

Por que, na Itália, o leite cru precisa ser fervido antes de ser consumido?

Se você comprar leite cru em um distribuidor ou diretamente do produtor, há uma indicação que não deve ser ignorada: “deve ser consumido após fervura”. Na Itália, essa advertência é obrigatória para o leite cru destinado ao consumo direto.

A fervura serve para eliminar muitos dos microrganismos que podem causar infecções. Não basta aquecê-lo levemente na panela nem confiar no fato de que ele tenha sido mantido na geladeira. Após a compra, resperte a cadeia do frio, siga as instruções do fabricante e leve o leite para ferver antes de consumi-lo. Um produto vencido ou mal conservado, por outro lado, não deve ser recuperado com o calor.

Se vier de uma fazenda con-

trolada, o leite cru é seguro?

Uma criação que preste atenção à higiene, aos controles veterinários e à refrigeração reduz a probabilidade de contaminação. Isso é fundamental, mas não equivale à pasteurização. Os microrganismos podem chegar ao leite mesmo a partir de animais que parecem saudáveis ou durante a ordenha.

Além disso, o frio retarda o crescimento das bactérias, mas não as elimina. Saber a origem é importante; isso não substitui as precauções recomendadas para o consumo.

E os queijos de leite cru são perigosos?

Os queijos produzidos com leite cru merecem uma discussão à parte. O processo de fabricação, o sal, a acidez e a maturação podem alterar o risco, mas não tornam automaticamente seguro todo produto. Os queijos de pasta dura e de longa maturação (como o Parmigiano Reggiano ou o Grana Padano, que são tradicionalmente produzidos com leite cru) são considera-

dos seguros mesmo para os grupos mais vulneráveis da população, pois a maturação prolongada e a perda de umidade criam um ambiente hostil à sobrevivência de bactérias patogênicas.

A situação muda radicalmente no caso dos queijos frescos, moles ou de curta maturação produzidos com leite não pasteurizado: nesse caso, o alto teor de água não elimina a carga bacteriana, exigindo, portanto, o máximo de cautela.

Sempre verifique a menção “fabricado com leite cru” no rótulo e, em caso de dúvida, solicite informações ao fabricante.

Em 2026, o Ministério da Saúde publicou orientações específicas para prevenir a contaminação por STEC em produtos lácteos não pasteurizados.

No fim das contas, vale a pena optar pelo leite cru?

O encanto do leite cru é fácil de entender: sabores, tradições e uma relação direta com o território. Mas sua suposta vantagem nutricional não justifica os riscos de consumi-lo sem tratamento térmico.

Para desfrutar de um bom copo de leite, não é preciso escolher entre prazer e prudência: seja optando pelo perfil aromático do leite cru (para ferver) ou pela praticidade de um leite pasteurizado de qualidade, o segredo está sempre em ler os rótulos com atenção e seguir os hábitos corretos de conservação.

Da redação

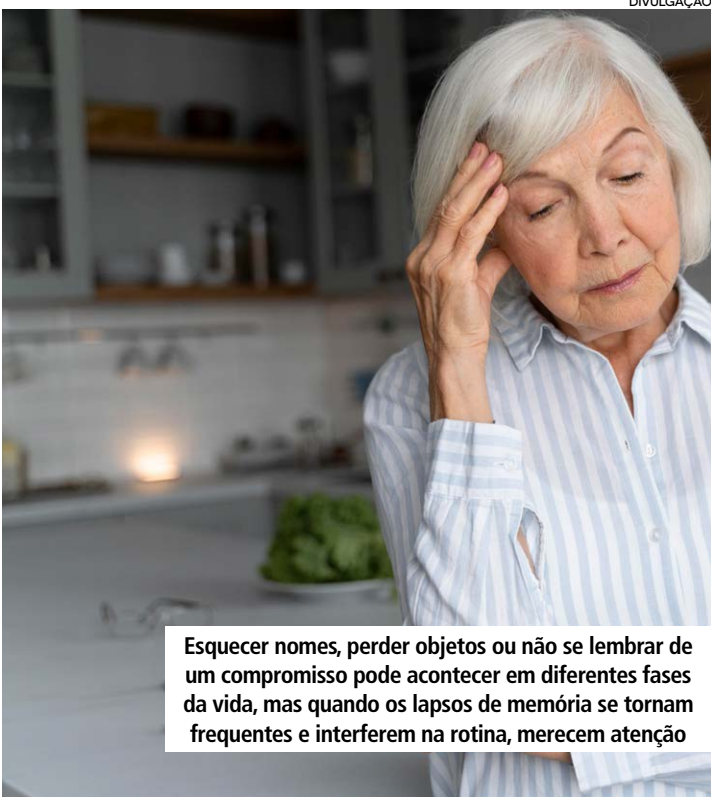
SAÚDE | BEM ESTAR

SAÚDE

Esquecimento frequente é sinal de Alzheimer? Veja como diferenciar o normal do patológico

Perder a chave de casa, esquecer o nome de um conhecido ou travar no meio de uma frase em busca de uma palavra são episódios comuns entre idosos, que costumam gerar apreensão sobre o risco de Alzheimer. Na maioria das vezes, esses eventos representam apenas o envelhecimento natural do cérebro ou o estresse diário, mas o sinal de alerta acende quando a falha de memória se torna constante e impede a realização de tarefas básicas sem ajuda, marcando a transição do esquecimento fisiológico para o quadro que exige investigação médica. A perda progressiva da autonomia e a desorientação em locais conhecidos

são os principais indicativos de que a saúde cognitiva precisa de avaliação rápida. “A falha ocasional de memória faz parte do envelhecimento normal do corpo e não significa um diagnóstico de demência. O problema real surge quando o esquecimento passa a comprometer o desempenho no trabalho ou a convivência familiar. O foco inicial deve ser entender o comportamento e a rotina do idoso, usando os exames de imagem e de sangue apenas como ferramentas de apoio no consultório”, explica o Dr. Hugo Pazianotto, cardiologista do Laboratório Franceschi. A busca por respostas precoces impulsionou o desenvolvimento de testes laboratoriais que dosam



Esquecer nomes, perder objetos ou não se lembrar de um compromisso pode acontecer em diferentes fases da vida, mas quando os lapsos de memória se tornam frequentes e interferem na rotina, merecem atenção

marcadores no sangue ou no líquido espinhal para identificar proteínas associadas ao Alzheimer, como a beta-amiloide e a tau. No entanto, o especialista pondera que exames com sensibilidade mais baixa — ou seja, com menor capacidade de identificar o vírus ou a alteração em fases muito iniciais ou com pouca quantidade de proteína no organismo — podem falhar na detecção e gerar falsos negativos. “Nenhum teste de laboratório isolado fecha o diagnóstico de Alzheimer por si só. Um exame com sensibilidade reduzida para determinados estágios da doença pode apresentar um resultado aparentemente normal e passar uma fal-

sa sensação de segurança, atrasando o início do acompanhamento. É por isso que esses marcadores precisam obrigatoriamente ser cruzados com testes de cognição e com a avaliação neuropsicológica completa”, ressalta Pazianotto. A identificação precoce das alterações de memória permite aplicar estratégias que desaceleram a evolução dos sintomas e garantem mais qualidade de vida na terceira idade. Diante de falhas frequentes de atenção ou memória, a orientação é procurar atendimento médico especializado para a realização de exames clínicos e neurológicos completos.

Focale Comunicação

SAÚDE E BEM ESTAR

Sono depois do almoço é normal? Entenda por que acontece e como reduzir aquela moleza

Almoçou, voltou para o computador e parece que alguém apertou o botão de economia de energia? Os olhos pesam, a concentração diminui e aquela reunião das 14h exige um esforço que não existia pela manhã. Se acontece com você, saiba que aquela famosa moleza depois do almoço é bastante comum e tem até nome: post-lunch dip, ou queda de alerta pós-almoço. E não, a explicação não é simplesmente “comi demais”. Nosso relógio biológico tem participação importante nessa história, enquanto o que comemos, a quantidade, a qualidade do sono e alguns hábitos do dia podem deixar a sonolência mais ou menos intensa. Mas afinal, por que isso acontece e dá para evitar aquele desejo incontrolável de tirar um cochilo? A seguir, explicamos o que está por trás do sono depois do almoço, quais hábitos podem ajudar a recuperar a disposição e também quando uma sonolência muito intensa merece atenção. Vem entender! Almoçou, voltou para o computador e parece que alguém apertou o botão de economia de energia? Os olhos pesam, a concentração diminui e aquela reunião das 14h exige um esforço que não existia pela manhã. A famosa moleza depois do almoço é bastante comum e tem até nome: post-lunch dip, ou queda de alerta pós-almoço. E, ao contrário do que muita

gente pensa, ela não acontece simplesmente porque comemos. Nosso relógio biológico tem participação importante nessa história. Por que sentimos sono depois do almoço? 1. Existe uma queda natural de energia à tarde Nosso nível de alerta oscila durante o dia. O ritmo circadiano, que funciona como um relógio interno do organismo, favorece uma redução natural da disposição no início da tarde. Por isso, aquela vontade de cochilar pode aparecer mesmo quando o almoço foi leve. 2. A refeição pode aumentar a sonolência Embora o almoço não seja o único responsável, ele pode intensificar a moleza. Refeições muito grandes e calóricas tendem a favorecer a sonolência em algumas pessoas. Isso não significa, porém, que precisamos eliminar arroz, massa ou qualquer alimento específico. 3. Não é porque o sangue “foi todo para o estômago” Pode aposentar esse mito. O cérebro não fica temporariamente sem sangue ou oxigênio enquanto fazemos a digestão. A sonolência envolve uma combinação mais complexa de ritmo circadiano, pressão do sono, digestão, sinais do organismo e características da refeição.

4. Dormir mal deixa tudo mais intenso Uma noite curta ou pouco reparadora aumenta a pressão do sono ao longo do dia. Quando esse cansaço acumulado encontra a queda natural de alerta da tarde, fica muito mais difícil manter a disposição. Às vezes, o problema começou bem antes do almoço. Como diminuir o sono depois do almoço? Existem algumas dicas e estratégias práticas e simples para incluir na sua rotina e diminuir ou até se livrar de vez da molezinha pós-almoço. Anota as dicas! 1. Evite almoçar até ficar extremamente cheia Não precisamos comer pouco, mas vale observar a quantidade. Refeições equilibradas e em porções que satisfaçam sem causar desconforto podem evitar que a moleza fique ainda mais intensa. 2. Caminhe alguns minutos Em vez de sair da mesa do almoço diretamente para a cadeira do computador, tente se movimentar. Uma caminhada curta pode aumentar o estado de alerta. Se puder ser ao ar livre, melhor ainda: a exposição à luz natural também ajuda nosso relógio biológico. 3. Mantenha a hidratação durante o dia A desidratação pode contribuir



Sentir sono depois do almoço é comum e pode estar relacionado ao ritmo biológico natural do corpo, à composição das refeições e aos hábitos de sono

para cansaço e queda de disposição. O ideal não é beber muita água de uma vez depois do almoço, mas manter uma ingestão regular ao longo do dia. 4. Não transforme o café na única solução A cafeína pode ajudar temporariamente, mas exagerar durante a tarde pode interferir no sono da noite. Resultado: você dorme pior, sente mais sono no dia seguinte e precisa novamente de café para funcionar. Observe principalmente o horário e como seu organismo reage à cafeína. 5. Se puder, tire um cochilo curto Um cochilo de aproximadamente 20 a 30 minutos, preferencialmente no início da tarde, pode melhorar o estado de alerta sem aumentar tanto a chance de acordar grogue. Dormir por

muito tempo ou muito tarde, por outro lado, pode atrapalhar o sono noturno. 6. Olhe também para a noite anterior Se você precisa lutar contra o sono praticamente todas as tardes, talvez mexer apenas no almoço não resolva. Observe quanto está dormindo, se acorda várias vezes durante a noite e como se sente pela manhã. A sonolência da tarde pode estar revelando uma dívida de sono. Quando aquela moleza merece atenção? Sentir uma pequena queda de energia à tarde é diferente de lutar diariamente para permanecer acordada. Sonolência excessiva durante o dia pode estar ligada à privação de sono, mas também pode aparecer em distúrbios do sono, algumas condições de saúde ou como efeito

de determinados medicamentos. Se o sono for intenso, persistente ou começar a prejudicar trabalho, estudos e outras atividades, vale procurar orientação profissional. E se a sonolência aparecer ao dirigir, não tente vencê-la com janela aberta, música ou café: pare de dirigir em segurança. Faça um teste esta semana Antes de culpar o almoço, observe durante alguns dias quatro coisas: como você dormiu, o que comeu, quanto comeu e como se sentiu entre 13h e 16h. Talvez você descubra que a moleza aparece principalmente depois de noites ruins, quando o almoço é maior ou simplesmente todos os dias naquele mesmo horário. Entender o padrão ajuda muito mais do que cortar alimentos aleatoriamente.

Patio Hype

SAÚDE E CIRURGIA PLÁSTICA

Rinoplastia revisional exige planejamento especializado

A rinoplastia revisional, também conhecida como secundária, pode ser indicada quando uma cirurgia anterior deixa assimetrias, irregularidades no contorno nasal, alterações na ponta do nariz ou dificuldades respiratórias. Segundo o otorrinolaringologista doutor Marco Tuzino, com formação em Cirurgia Plástica Facial, o procedimento é mais complexo porque envolve estruturas já modificadas e em processo de cicatrização. “Na revisional, precisamos

compreender o que foi modificado, identificar possíveis perdas de sustentação e planejar como reconstruir ou corrigir essas estruturas”, explica. A indicação depende de uma avaliação criteriosa. Nem toda insatisfação exige nova cirurgia, pois a cicatrização pode levar meses. Além disso, fibroses, alterações anatômicas e menor disponibilidade de cartilagem tornam a intervenção mais delicada. Em determinados casos, podem ser necessários enxertos de cartilagem do septo

nasal, da orelha ou da costela para reconstruir estruturas de sustentação. O planejamento também considera as proporções faciais, as características da pele e a função respiratória, buscando resultados naturais e compatíveis com a anatomia de cada paciente. “Não existe um único formato de nariz bonito para todos os rostos. Buscamos um resultado que valorize a beleza individual e respeite a identidade de cada pessoa”, afirma o especialista.

A avaliação inclui o histórico cirúrgico, o exame das estruturas nasais e as expectativas do paciente. Também é fundamental esclarecer as possibilidades e limitações do procedimento. “O sucesso começa com uma indicação criteriosa e um planejamento que considere não apenas o que gostaríamos de modificar, mas principalmente o que é possível alcançar com segurança”, ressalta Dr. Marco Tuzino.

Jair Italiani



A indicação da Einoplastia depende de uma avaliação criteriosa

COMPORTAMENTO

O Brasil entre a esperança, a frustração e a responsabilidade de continuar

O resultado de uma eleição pode produzir alegria em uma parte da população e profunda tristeza em outra. Para quem esperava uma mudança de direção, não se trata apenas de uma derrota política. Trata-se da sensação de ver adiado um futuro no qual depositou suas expectativas.

Mas existe algo ainda mais preocupante do que perder uma eleição: perder a confiança na possibilidade de construir um país melhor.

O Brasil chega a este momento carregando desafios que não desaparecerão com o encerramento da apuração. São famílias preocupadas com o orçamento, empresários que precisam decidir se continuam investindo, trabalhadores que buscam estabilidade e produtores rurais que dependem de crédito, previsibilidade e condições econômicas para continuar produzindo.

A política pode celebrar vitórias. A economia, entretanto, continuará exigindo respostas.

O país que trabalha não pode esperar

Conheço de perto a realidade de quem precisa transformar planejamento em resultado.

No campo, uma decisão equivocada pode comprometer uma safra inteira. No comércio, a redução do consumo ameaça empregos. Na indústria, a falta de investimentos compromete o crescimento futuro.

É nesse Brasil real que os efeitos das decisões políticas precisam ser avaliados.

O agronegócio, em particular, não pode ser tratado apenas como uma fonte inesgotável de riqueza. Por trás de cada máquina agrícola existe um investimento.

Por trás de cada financiamento existe uma família, uma empresa e uma expectativa de retorno.

O produtor rural não precisa de discursos de reconhecimento. Precisa de condições para trabalhar.

O empresário não precisa de promessas permanentes. Precisa de previsibilidade.

O trabalhador não precisa de disputas intermináveis. Precisa de oportunidades.

Um governo deve ser avaliado não pela intensidade de sua retórica, mas pela qualidade dos resultados que entrega à população.

A frustração de uma nação

Na psicanálise, a frustração ocupa um lugar importante na experiência humana.

Ela aparece quando a realidade não corresponde àquilo que desejávamos. Entretanto, sua intensidade depende também do significado que atribuímos à perda.

Para algumas pessoas, uma derrota eleitoral representa apenas a alternância ou continuidade de um projeto político. Para outras, representa insegurança sobre o futuro dos filhos, do trabalho e do patrimônio construído ao longo de uma vida.

É por isso que não devemos ridicularizar a tristeza de quem pensa diferente.

A dor de uma expectativa frustrada é real, ainda que outras pessoas não compartilhem daquela expectativa.

Mas existe um risco quando a frustração se transforma em ressentimento permanente.

O ressentimento aprisiona o indivíduo ao acontecimento que não pode modificar. A responsabilidade, por outro lado, permite reconhecer a realidade e decidir



como agir diante dela.

Talvez essa seja uma das maiores necessidades emocionais do Brasil: aprender a discordar sem destruir, resistir sem odiar e continuar sem desistir.

A bandeira pertence a todos

Nenhum partido político é proprietário do Brasil.

O verde e o amarelo não pertencem a um candidato. O vermelho também não transforma automaticamente alguém em adversário da nação.

Nossa bandeira representa uma história maior do que qualquer disputa eleitoral.

Por isso, a imagem de um Brasil que muda de cor pode simbolizar um temor legítimo sobre os rumos políticos do país, mas não deve nos fazer esquecer que a nação pertence igualmente a todos os brasileiros.

A democracia não exige concordância. Exige respeito às instituições, liberdade de pensamento e responsabilidade de quem exerce o poder.

Aceitar um resultado eleitoral não significa abrir mão do direito de questionar decisões, exigir transparência ou cobrar melhores políticas públicas.

O governo tem o direito de

governar dentro da Constituição. A sociedade tem o direito de fiscalizar.

O que faremos amanhã?

A pergunta mais importante não é apenas quem venceu.

É o que faremos com o Brasil a partir de agora.

Continuaremos trabalhando? Precisaremos adaptar nossos negócios? Como protegeremos nossas famílias? Que decisões econômicas serão necessárias? Como participaremos das discussões sobre o futuro do país?

Não existem respostas simples para perguntas dessa dimensão.

Mas existe uma certeza: a indignação, isoladamente, não constrói estradas, não financia safras, não educa crianças e não gera empregos.

Precisamos transformar preocupações em participação, conhecimento e ações concretas.

Precisamos exigir responsabilidade fiscal, políticas de desenvolvimento, respeito à livre iniciativa, oportunidades para os trabalhadores e instituições que funcionem para todos.

E precisamos reconhecer que o futuro do Brasil não será

determinado exclusivamente por quem ocupa a Presidência da República.

Ele também dependerá das decisões de milhões de brasileiros que continuarão produzindo, ensinando, cuidando e empreendendo.

Um manifesto pela responsabilidade

Este não é um convite ao conformismo.

É um convite à consciência.

Não precisamos abandonar nossas convicções para respeitar a democracia. Não precisamos esconder nossas críticas para defender o país. E não precisamos transformar adversários políticos em inimigos pessoais.

O Brasil precisa de cidadãos que saibam cobrar sem destruir, discordar sem desumanizar e participar sem perder a esperança.

A tristeza de hoje merece ser compreendida. A preocupação com o amanhã merece ser ouvida. Mas nenhuma delas deveria nos condenar à imobilidade.

Governos passam. Suas decisões deixam consequências. A responsabilidade de construir uma nação permanece.

Que a bandeira brasileira continue representando todos os seus cidadãos, independentemente da cor de suas escolhas políticas.

E que nenhum resultado eleitoral seja capaz de nos convencer de que o Brasil deixou de merecer nosso esforço.

Porque um país não perde seu futuro em uma eleição. Ele começa a perdê-lo quando seus cidadãos deixam de acreditar que ainda podem construí-lo.

Kesler Soares Pereira | Cronos DH

CINEMA

ESTRÉIAS DA SEMANA

Três Horas Para Viver
29 de outubro de 2026 | Ação, Comédia, Suspense
Direção: Scott Waugh
Elenco: Alan Ritchson, Owen Wilson, Rodrigo Santoro
Título original Runner Hank Malone (Alan Ritchson)
precisa proteger uma preciosa carga capaz de salvar a vida de uma garotinha de 7 anos de idade. A simples tarefa se torna em uma angustiante missão quando um criminoso decide pegar o órgão para ele.

100 Dias
29 de outubro de 2026 | Biopic
Direção: Carlos Saldanha
Elenco: Filipe Bragança, Philippine Leroy-Beaulieu, Felipe Camargo
Título original 100 Dias
Inspirado no livro Cem Dias entre o Céu e o Mar, de Amyr Klink, o filme 100 Dias retrata a impressionante jornada do navegador brasileiro, que se tornou a primeira pessoa a atravessar o Oceano Atlântico Sul a remo.

Razão e Sensibilidade
29 de outubro de 2026 | Drama, Histórico, Romance
Direção: Georgia Oakley
Elenco: Daisy Edgar-Jones, Esmé Creed-Miles, Caitriona Balfie
Título original Sense and Sensibility
Duas irmãs de personalidades opostas e visões diferentes sobre a vida precisam se mudar de sua casa após a morte do pai.

As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você
29 de outubro de 2026 | Comédia dramática
Direção: Diego Freitas
Elenco: Giulia Be, Any Gabrielly Julia (Giulia Be) e Gabi (Any Gabrielly)são amigas desde crianças, mas são completamente diferentes uma da outra. Tudo está prestes a mudar quando Julia sofre um acidente de carro e deixa dez cartas com dez desafios para Gabi.

No Limite da Justiça
29 de outubro de 2026 | Ação, Policial, Suspense
Direção: Elegance Bratton
Elenco: Mark Wahlberg, Yahya Abdul-Mateen II, Nicole Beharie
Título original By Any Means
Um agente negro do FBI (Yahya Abdul-Mateen II) precisa se juntar a Greg Scarpa (Mark Wahlberg), um poderoso assassino da máfia, para tentar investigar alguns assassinatos brutais no Mississippi na década de 1960.

A Terra do Meu Pai
29 de outubro de 2026 | Drama
Direção: Pawel Pawlikowski
Elenco: Hanns Zischler, Sandra Hüller, August Diehl
Título original Fatherland
História de Thomas Mann, vencedor do Prêmio Nobel de Literatura, que precisou sair de seu país com sua filha em plena Guerra Fria. Ao voltar para Alemanha 16 anos depois, encontrou uma grande polarização, até mesmo em sua família.

De Gaulle: A França Livre – Parte 1
29 de outubro de 2026 | Histórico, Suspense
Direção: Antonin Baudry
Elenco: Simon Abkarian, Simon Russell Beale, Florian Lesieur
Título original La Bataille de Gaulle - partie 1 : L'Âge de Fer
De Gaulle: A França Livre – Parte 1 acompanha a França em Junho de 1940, quando o país entra em colapso e decide assinar o armistício da 2ª Grande Guerra.

Bem-vindos a La Comédie Française
29 de outubro de 2026 | Comédia
Direção: Martin Darondeau, Bertrand Usciat
Elenco: Pauline Clément, Laurent Stocker, Julien Frison
Título original De la Comédie-Française
Três horas antes de sua primeira montagem na Comédie-Française, Nina precisa enfrentar uma série de imprevistos que ameaçam a estreia.

Medley
outubro 2026 | Diversos
Direção: Ana Luiza Azevedo
Elenco: Mel Maia, Guthierry Sotero, Alana Cabral
Aos 16 anos, Lola é uma nadadora talentosa, dona de várias medalhas, mas incapaz de executar o estilo borboleta.

RELACIONAMENTO

A economia da atenção está transformando nossos relacionamentos?

A economia da atenção transformou nossa capacidade de foco em uma mercadoria disputada, afetando diretamente a profundidade e a qualidade dos vínculos interpessoais. O artigo analisa como o design dos dispositivos digitais coloniza o tempo da intimidade e redefine a presença compartilhada.

Como a mercantilização do foco humano fragmenta a presença compartilhada e redefine o espaço do encontro íntimo.

A mesa do jantar está posta. Duas pessoas dividem o mesmo espaço físico, o mesmo prato, a mesma iluminação morna da sala. Entre os talheres, repousa um retângulo de vidro negro, virado para cima, cuja tela se acende em intervalos irregulares com vibrações discretas. A cada pulso luminoso, o olhar de um dos interlocutores vacila, a frase em curso perde o ritmo e o silêncio que se instala não é o da cumplicidade, mas o da interrupção.

Esse pequeno gesto cotidiano não é um mero desvio de etiqueta social. Trata-se do sintoma visível de uma disputa industrial travada dentro da intimidade humana. O que muitas vezes é rotulado como distração individual constitui, na realidade, a consequência de uma reorganização econômica profunda que alterou a disponibilidade emocional necessária para sustentar vínculos afetivos.

O problema

A raiz teórica dessa transformação foi formulada pelo economista e psicólogo Herbert Simon ainda na década de 1970. Simon

observou que a riqueza de informação consome necessariamente a atenção de quem a recebe; logo, uma superabundância de dados cria uma escassez correlata de atenção. Onde os estímulos se tornam infinitos, a capacidade de focar converge-se no recurso mais disputado e valioso do mercado.

O impasse contemporâneo atinge seu ponto crítico quando essa dinâmica econômica ultrapassa as fronteiras da produtividade e coloniza o terreno dos relacionamentos pessoais. A capacidade de sustentar uma conversa, de tolerar a lentidão do diálogo e de acolher os vazios inerentes à convivência passa a concorrer diretamente com sistemas desenhados especificamente para capturar, reter e monetizar cada fração de segundo da percepção humana.

A gênese dos mercadores de atenção

A captura sistemática do foco humano não começou com os algoritmos de recomendação. Em sua obra The Attention Merchants (2016), o jurista e pesquisador Tim Wu documenta a história de como a consciência coletiva foi gradualmente transformada em mercadoria ao longo dos últimos dois séculos. Desde a emergência dos jornais de um centavo no século XIX, passando pela publicidade radiofônica e pela televisão aberta, a lógica central permaneceu estável: atrair o público com conteúdo para depois vender parcelas da sua atenção a terceiros. A ruptura contemporânea, como analisa Wu, reside na profundidade e na onipresença



dos dispositivos digitais. Se no século XX o consumo de mídia encontrava limites claros na arquitetura doméstica e em horários de transmissão definidos, os smartphones demoliram qualquer barreira temporal ou espacial. A extração de atenção passou a operar de forma contínua, acompanhando o indivíduo no quarto de dormir, na mesa de refeições e nos instantes reservados à intimidade.

A escassez da escuta e o custo do vínculo

Sob a perspectiva psicanalítica, o estabelecimento de um laço afetivo consistente depende fundamentalmente de investimento pulsional e disponibilidade psíquica. Estar verdadeiramente presente diante do outro exige lidar com o tempo não roteirizado, com as pausas, com a ambivalência e com a ausência de gratificações instantâneas. Quando o sistema cognitivo é condicionado aos estímulos intermitentes e hiperestimulantes das plataformas digitais, o ritmo natural da presença compartilhada tende a ser percebido como entediante. Surge então o

fenômeno da presença contínua parcial: permanece-se fisicamente no ambiente, mas parte considerável da energia psíquica fica retida em estado de prontidão para a próxima notificação. Ao privar os encontros cotidianos da escuta integral, enfraquece-se a espessura emocional das trocas, relegando parceiros, filhos e amigos a um ruído de fundo que disputa espaço com fluxos ininterruptos de conteúdo.

O que as pesquisas revelam sobre a experiência relacional

A complexidade dessa dinâmica é particularmente visível entre as gerações mais jovens, cuja socialização já ocorre inteiramente mediada por essas ferramentas. O relatório do Pew Research Center sobre adolescentes, redes sociais e saúde mental (2025) examina essa convivência sob diferentes ângulos. O levantamento retrata adolescentes navegando por sentimentos ambivalentes: de um lado, a percepção de conexão instantânea e suporte de pares; de outro, relatos de pressão constante por validação pública, cansaço mental e

dificuldades na regulação do tempo dedicado às telas.

É imperativo, contudo, manter o rigor científico ao analisar essas constatações. Por se basear em metodologias correlacionais e dados de autorrelato, a pesquisa do Pew Research Center não estabelece causalidade direta e unidirecional. A correlação entre uso intensivo de telas e alterações no bem-estar psicológico não autoriza a conclusão automática de que as redes sociais são a causa única ou isolada dos conflitos relacionais. Vulnerabilidades socioemocionais prévias, arranjos familiares e contextos culturais interagem de forma decisiva nesse cenário.

O contraponto

Seria ingênuo e simplista adotar uma postura puramente tecnofóbica que atribua aos aparatos digitais a culpa integral pelas falhas de conexão interpessoal. A tecnologia digital também atua como infraestrutura indispensável para a manutenção de laços à distância, permitindo a formação de redes de acolhimento e a preservação de vínculos que, de outro modo, seriam inviabilizados pelo isolamento geográfico. Ademais, responsabilizar exclusivamente os modelos de negócio das plataformas pode funcionar como uma cortina de fumaça que desvia o sujeito de suas próprias responsabilidades subjetivas.

Serviço:
kesler@cronosmentoria.com

Cronos

FIM DE ANO

Pacotes especiais para curtir o Natal e Réveillon já estão disponíveis em hotel de Paulínia



As festas de fim de ano já começam a inspirar planos para momentos especiais em família, O hotel em Paulínia está com pacotes disponíveis para o Natal e o Réveillon, oferecendo uma alternativa para quem deseja celebrar as datas com conforto, lazer e praticidade, sem precisar viajar para longe. A proposta é reunir hospedagem e experiências especiais para tornar as comemorações ainda mais memoráveis

Natal e Réveillon são ótimas oportunidades para reunir a família e amigos para viver momentos inesquecíveis. Para quem mora na cidade de Paulínia e demais municípios do interior paulista e gostaria de curtir essas festas desfrutando de toda segurança, comodidade, lazer e uma boa comida, a melhor opção está no Sleep Inn Paulínia. O hotel preparou dois pacotes especiais para seus hóspedes: Natal e Réveillon. Além da hospedagem, quem garantir a reserva para curtir o pacote especial de Natal, terá o direito de desfrutar da ceia de véspera de Natal, das 19h30 às 22h, e do café da manhã. O almoço de Natal será pago à parte e vai ser servido das 12h às 14h

do dia 25/12/2026. O late check-out vai até às 15h. Para o pacote especial de Réveillon, está incluso a ceia de véspera de ano novo 31/12/2026 das 19h30 às 22h; Festa da piscina – Pool Party da Virada - música ao vivo das 22h às 1h30; Café da manhã; Almoço de Ano Novo das 12h às 14h do dia 01/01/2027. O late check-out vai até às 15h. Vale lembrar que as reservas são limitadas. “Nossos pacotes especiais de Natal e Réveillon foram montados com muito carinho para que nossos hóspedes possam curtir momentos agradáveis em família e entre amigos, marcando a chegada de um novo tempo com muita saúde e prosperidade. Para quem deseja curtir essas festas com muito conforto, segurança e praticidade



o Sleep Inn Paulínia é a melhor opção”, garante Alessandra Caldas, gerente geral do Sleep Inn Paulínia.



Para garantir a reserva e saber mais informações, através dos telefones (19) 3112 2001 / (19) 9 8256 3340 ou pelo e-mail reservas@sleepinnpaulinia.com.br. Para conhecer mais sobre o Sleep Inn Paulínia, acesse o site https://www.reserveatlantica.com.br/hotel/sleep-inn-paulinia. **ESTRATEGIC ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO**

LANÇAMENTO LITERÁRIO

Escritores de Sumaré lançam livro sobre filosofia e conhecimento na Associação Pró-Memória

A Associação Pró-Memória de Sumaré recebe, no dia 6 de novembro, às 19h, o lançamento do livro *Do Ocidente ao Oriente* – Um evoluir na busca da sabedoria, dos escritores Aléssio Biondo Junior e Cesarino Carvalho Junior. O evento contará com a apresentação da obra, sessão de autógrafos e coquetel. A arrecadação com a venda dos exemplares será destinada à entidade, que atua na preservação da história e da memória do município. A publicação é o segundo trabalho desenvolvido em parceria pelos autores, ambos naturais de Sumaré e integrantes da Academia Campinense Maçônica de Letras. O livro reúne artigos e reflexões produzidas ao longo de aproximadamente duas décadas de estudos e experiências na maçonaria, abordando questões filosóficas, históricas, ritualísticas e relacionadas ao aperfeiçoamento moral e ao autoconhecimento. A proposta é apresentar diferentes perspectivas sobre a busca pelo conhecimento e pela sabedoria, aproximando conceitos da tradição maçônica de reflexões presentes no cotidiano. Os capítulos foram organizados a partir das experiências individuais dos escritores, sem a intenção de estabelecer uma sequência rígida de leitura ou uma interpretação única dos temas. Além dos textos de Aléssio



sio e Cesarino, a publicação conta com contribuições de Marcelo de Oliveira Alves e Christian Adrian Stagno Pereyra, integrantes de organizações maçônicas com as quais os autores mantêm vínculos. Durante o lançamento, os escritores apresentarão seis capítulos selecionados, sendo três de cada autor, para compartilhar com o público parte do conteúdo da obra. A atividade também pretende estimular a leitura, o debate filosófico e a produção literária. Aléssio Biondo Junior é engenheiro civil, bacharel em Administração de Empresas e pós-graduado em Filosofia e Autoconhecimento. Empresário da construção civil, atuou como secretário municipal nas áreas de Infraestrutura Urbana, Obras e Planejamento nas pre-

feituas de Sumaré e Hortolândia. É integrante da Academia Campinense Maçônica de Letras, onde ocupa a cadeira nº 6. Cesarino Carvalho Junior é matemático, engenheiro industrial mecânico e mestre em Administração de Empresas. Possui experiência como professor, palestrante e gestor, tendo exercido funções na Prefeitura e na Câmara Municipal de Sumaré. Também integra a Academia Campinense Maçônica de Letras, ocupando a cadeira nº 35, e atua como secretário da Associação Pró-Memória de Sumaré. A escolha da entidade para sediar o lançamento está relacionada à ligação dos autores com a cidade e ao trabalho desenvolvido pela instituição há mais de duas décadas. A Associação Pró-Memória man-

tém um acervo composto por livros, fotografias, documentos e registros históricos, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural de Sumaré. Segundo os escritores, realizar a apresentação no espaço representa uma oportunidade de valorizar a instituição e incentivar novos visitantes a conhecer seu trabalho. Como forma de contribuição, os exemplares serão comercializados por R\$50, com pagamento realizado diretamente à Associação Pró-Memória. O lançamento acontece na sede da entidade, localizada na Praça da República, nº 102, no Centro de Sumaré. A participação pode ser confirmada pelo telefone (19) 3803-3016 ou pelo WhatsApp (19) 98918-1410.

Da redação

CANNON

CARDÁPIO ALMOÇO

SEGUNDA A SEXTA | DAS 11H ÀS 14H

PRATO ECONÔMICO DO DIA

R\$ 19,90

Salada com tiras de frango

R\$ 21,90

FILÉ DE FRANGO

R\$ 21,90

FÍGADO ACEBOLADO

R\$ 21,90

BISTECA SUÍNA

R\$ 21,90

FEIJOADA

R\$ 27,90

CONTRA FILÉ ACEBOLADO

R\$ 29,90

PARMEGIANA DE FRANGO

R\$ 29,90

PICANHA

R\$ 35,90

PARMEGIANA DE CARNE

R\$ 35,90

MARMITEX M

Acréscimo de R\$ 2,00 sobre o valor do prato.

Inclui salada (alface e tomate).

ADICIONAIS

ARROZ

R\$ 5,00

FELJÃO

R\$ 5,00

BATATA FRITA

R\$ 8,00

BEBIDAS

ÁGUA SEM GÁS

R\$ 4,00

ÁGUA COM GÁS

R\$ 5,00

REFRIGERANTE LATA

R\$ 8,00

REFRIGERANTE 600ml

R\$ 12,00

REFRIGERANTE 1 LITRO

R\$ 14,00

REFRIGERANTE 2 LITROS

R\$ 16,00

COCA-COLA 2 LITROS

R\$ 19,00

SUCOS

SUCO COPO 400 ml

R\$ 13,90

JARRA DE SUCO 700 ml

R\$ 20,90

Suco com leite: acréscimo de R\$ 3,00

CANNON

Avenida da Saúde, 56

Planalto do Sol - Sumaré/SP

(19) 3883-7802

(19) 99591-4941

Almoço de segunda a sexta, das 11h às 14h.